HOSPITAL DO SERVIDOR
GAL. EDSON RAMALHO

PB SAÚDE
A FUNDAÇÃO DE todos OS PARAIBANOS

GOVERNO DA PARAÍBA

RELATÓRIO DE GESTÃO

HOSPITAL DO SERVIDOR

GENERAL EDSON RAMALHO

JANEIRO A JULHO DE 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO: Hospital do Servidor Edson Ramalho: Janeiro a Julho de 2023

Relatório de Gestão apresentado à Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba com fins de expor os resultados quantitativos e qualitativos alcançados nos meses de janeiro a julho de 2023, comparando-os às metas propostas no plano de trabalho e firmadas em contrato.

JOÃO PESSOA – PB

2023

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Internações na Clínica Médica Adulto verificado no período. 18
Gráfico 2 – Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto verificado no período. 18
Gráfico 3 – Número de Internações na Obstetrícia verificado no período..... 18
Gráfico 4 – Total de Internações verificado no período..... 19
Gráfico 5 – Número de Partos Normais verificado no período..... 21
Gráfico 6 – Número de Partos Cirúrgicos verificado no período. 21
Gráfico 7 – Total de Partos realizados verificado no período..... 21
Gráfico 8 – Número de atendimentos ambulatoriais de Cirurgia Geral realizadas no período. 23
Gráfico 9 – Número de atendimentos de Otorrinolaringologia realizadas no período. 23
Gráfico 10 – Número de atendimentos de Urologia realizados no período. 23
Gráfico 11 – Total de atendimentos ambulatoriais realizados no período. 24
Gráfico 12 – Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizadas no período. 26
Gráfico 13 – Quantidade de Ultrassonografias Gerais realizadas no período..... 26
Gráfico 14 – Quantidade de Radiografias simples realizadas no período..... 26
Gráfico 15 – Quantidade de Colonoscopias realizadas no período..... 27
Gráfico 16 – Quantidade de Colangiopancreatografias Retrógradas Endoscópica realizadas no período..... 27
Gráfico 17 – Quantidade de Videolaringoscopias realizadas no período. 27
Gráfico 18 – Quantidade de Endoscopias Digestivas Alta realizadas no período. 28
Gráfico 19 – Total de procedimentos de SADT realizados no período. 28
Gráfico 20 – Número Procedimentos de Cirurgia Geral realizados no período. 30
Gráfico 21 – Número de Procedimentos de Cirurgia Ginecológica realizados no período. 30
Gráfico 22 – Número de Procedimentos de Urologia realizados no período..... 30
Gráfico 23 – Número de Procedimentos de Otorrinolaringologia realizados no período..... 31
Gráfico 24 – Total de Cirurgias realizadas no período. 31
Gráfico 25 – Total de internações, partos, consultas, exames, procedimentos e cirurgias realizados no período. 33
Gráfico 26 – Taxa de Absenteísmo verificada no período..... 35

Gráfico 27 – Relação Pessoal/Leito (colaboradores/leito) verificada no período. 37
Gráfico 28 – Indicador de Renovação/Giro de leitos (pacientes/leito) verificado no período. 39
Gráfico 29 – Taxa de Partos Cesáreos verificada no período. 41
Gráfico 30 – Tempo Médio de Permanência Hospitalar (em dias) verificado no período. 43
Gráfico 31 – Taxa de Ocupação Operacional verificada no período. 45
Gráfico 32 – Taxa de Mortalidade Institucional verificada no período. 47
Gráfico 33 – Taxa de Mortalidade em UTIs verificada no período. 47
Gráfico 34 – Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas verificada no período. 49
Gráfico 35 – Densidade de incidência de IRAS verificada no período. 51
Gráfico 36 – Resultado de NPS© verificado no período. 53
Gráfico 37 – Taxa de Glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados verificada no período. 55
Gráfico 38 – Taxa de Rotatividade verificada no período. 57
Gráfico 39 – Taxa de ocupação de salas cirúrgicas. ..... **Erro! Indicador não definido.**
Gráfico 40 – Controle de Chamados a TI. 68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados gerais do Hospital do Servidor General Edson Ramalho, João Pessoa – PB, Brasil, 2023. 13

Quadro 2 – Ações de saúde, capacitação, eventos, palestras ou projetos destaques realizados pelo HMDJMP no referido mês. 15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Capacidade Instalada no HSGER. 14
Tabela 2 – Demanda de serviços da TI no referido mês. 68
Tabela 3 – Planilha de Controle da Oferta e Absenteísmo do Ambulatório.**Erro! Indicador não definido.**

LISTA DOS APÊNDICES

Apêndice 1 – Descritivo de Perdas e Avarias – Coordenação de Farmácia 71
Apêndice 2 – Processos administrativos da Fundação PBSAÚDE publicados em Diário Oficial da União. ..... **Erro! Indicador não definido.**
Apêndice 3 – Controle da Oferta e Absenteísmo do Ambulatório.**Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAF	Central de Abastecimento de Farmácias
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
DATASUS	Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde
EMH	Equipamentos Médicos Hospitalares
HETDLGF	Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes
HMDJMP	Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires
NAE	Núcleo de Ações Estratégicas
NIR	Núcleo Interno de Regulação
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais
PBSaúde	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico
SES-PB	Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba
SIA/DATASUS	Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS
SIH/DATASUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
URPA	Unidade de Recuperação Pós-Anestésica
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 11
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO HSGER 12
1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO 12
1.2.1 Capacidade Instalada e Operacional 13
2 AÇÕES DE DESTAQUE 15
3 GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE 17
3.1 INTERNAÇÕES HOSPITALARES 17
3.2 NÚMERO DE PARTOS EM OBSTETRÍCIA 20
3.3 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE EGRESSOS 22
3.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO (SADT) 25
3.5 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL EM CIRURGIAS NÃO-OBSTÉTRICAS 29
3.6 TOTAL GESTÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE 32
4 INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO 34
4.1 TAXA DE ABSENTEÍSMO (TXA) 34
4.2 RELAÇÃO PESSOAL/LEITO (RPL) 36
4.3 RENOVAÇÃO OU ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (IR) 38
4.4 TAXA DE PARTO CESÁREO (TXPC) 40
4.5 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (TMPH) 42
4.6 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TXOC) 44
4.7 TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (TXMI) 46
4.8 TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS (TXSCE) 48
4.9 DENSIDADE DE INCIDÊNCIA EM INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) 50
4.10 ESCALA NET PROMOTER SCORE© (NPS) 52
4.11 TAXA DE GLOSAS SOBRE O FATURAMENTO DOS SERVIÇOS HABILITADOS (TXGFSH) 54
4.12 TAXA DE ROTATIVIDADE (TURNOVER) (TXROT) 56
4.13 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC) 58
4.14 ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DOS PASSIVOS ONEROSOS (ICPO) 59

4.15 ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA) 60
4.16 ÍNDICE DE APORTE AO ENDOWMENT DA PBSAÚDE (IAE) 61
5 OUTROS INDICADORES 62
5.1 TAXA DE OCUPAÇÃO DE SALAS CIRÚRGICAS (TXOSC) 62
5.2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO 64
5.2.1 Atividades Desenvolvidas/Em Execução 64
5.3 PERDAS, AVARIAS E VALORES ECONOMIZADOS 69
5.4 DAS DEMAIS DESPESAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL 69
6 CONCLUSÕES 70
APÊNDICES 71

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSaúde) é uma instituição voltada para a gestão e produção de cuidados integrais de saúde, possuindo caráter estatal, com natureza jurídica de direito privado, sendo dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020, na forma autorizada pela Lei Complementar Estadual nº 157, de 17 de fevereiro de 2020. A PBSaúde compõe de forma inalienável o Sistema Único de Saúde (SUS) paraibano e tem por missão gerenciar serviços de saúde e executar ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças e agravos.

Suas atividades são resultantes de convênios ou contratos firmados com entes públicos ou privados a fim de garantir uma assistência de qualidade e segura. A PBSaúde tem por visão ser referência como modelo de gestão em serviços de saúde e por valores prezar pela ciência, inovação, ética, transparência, impessoalidade, integração, trabalho em equipe, eficiência, sustentabilidade, respeito à diversidade de gênero, etnia e sociocultural, além da inclusão social em sintonia com as políticas públicas. Preza por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio econômico-financeiro, essenciais para a sua perenidade e sustentabilidade organizacional, apresentando periodicamente seus resultados através de relatórios de gestão.

Por meio do contrato de gestão nº 0199/2023, celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), a Fundação tem o objetivo de executar as atividades de gestão e prestação de serviço de saúde, bem como realizar ações, programas e estratégias das políticas de saúde no Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER).

O presente relatório de gestão expõe os resultados quantitativos (resultados numéricos de metas e indicadores apresentados em tabelas e gráficos) e qualitativos (atividades desenvolvidas, atas, fotografias e informações apresentadas em quadros) no período em questão. Além disso, o documento descreve o diagnóstico situacional, as ações executadas e os planos de ação para atender aos compromissos propostos no plano de trabalho, firmados em contrato.

Pretende-se com este instrumento atender aos seguintes objetivos:

- Apresentar o desempenho do HSGER nos meses de janeiro a julho de 2023, no contexto das metas estratégicas e indicadores firmados em plano de trabalho, e as análises do comportamento destas variáveis;
- Apresentar as ações em atenção em saúde e a análise de seus indicadores;
- Apresentar o relatório de gestão das ações administrativas e financeiras.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO HSGER

O HSGER, localizado na Rua Eugênio Lucena Neiva, S/N, Tambiá, João Pessoa, CEP: 58.020-782, realiza atendimentos em nível ambulatorial e hospitalar, além de urgência/emergência, nas seguintes áreas de especialidades médicas: Cardiologia, Anestesiologia, Cirurgia geral, Cirurgia vascular, Clínica médica, Ginecologia, Mastologia, Alergologia, Gastroenterologia, Proctologia, Infectologia, Medicina Intensiva Adulto e Neonatal, Cirurgia Plástica, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Neonatologia, Radiologia, Urologia, Ultrassonografia, Endocrinologia e Endoscopia Digestiva.

De acordo com o painel de leitos, a unidade hospitalar possui uma capacidade instalada de 211 (duzentos e onze) leitos, que são distribuídos da seguinte forma: área verde (7), área vermelha (4), clínica cirúrgica (40), clínica médica (37), enfermaria clínica I (10), enfermaria clínica II (20), enfermaria clínica III (6), paliação (4), alojamento obstétrico (36), pré-parto (7), UCINCA (2), UCINCO (4), UTI Neo (10), UCP (14), UDC (2), UTI Adulto (8).

1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO

O HSGER encontra-se inscrito e ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), conforme descrição a seguir:

Quadro 1 – Dados gerais do Hospital do Servidor General Edson Ramalho, João Pessoa – PB, Brasil, 2023.

HOSPITAL DO SERVIDOR GENERAL EDSON RAMALHO
Localização: Rua Eugênio de Lucena Neiva, S/N – Jardim 13 de Maio.
Município: João Pessoa.
UF: Paraíba.
Categoria Do Hospital: Hospital Geral.
CNES: 2400324
CNPJ: 10.848.190/0001-55
Esfera Administrativa: Gerido pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde).
Contrato de Gestão: nº 0199/2023, celebrado dia 21 de junho de 2023.

Fonte: Documento administrativo da PBSaúde.

1.2.1 Capacidade Instalada e Operacional

No mês de julho o HSGER contava com uma capacidade hospitalar instalada de 211 leitos (100%) e dispunha de 208 leitos operacionais, com capacidade hospitalar operacional de 96,36% (Tabela 1).

Tabela 1 – Capacidade Instalada no HSGER.

SETOR	GESTÃO DE LEITOS – 2023				
	Capacidade Hospitalar Instalada	**Leitos Operacionais**	**Leitos Operacionais de Isolamento**	**Leitos Bloqueados**	**Capacidade Hospitalar Operacional (%)**
Área Verde	7	7	-	-	100,00
Área Vermelha	4	4	-	-	100,00
Clínica Cirúrgica	40	40	-	-	100,00
Clínica Médica	37	37	-	-	100,00
Enfermaria Clínica I	10	10	-	-	100,00
Enfermaria Clínica II	20	20	-	-	100,00
Enfermaria Clínica III	6	6	-	-	100,00
Paliação	4	4	-	-	100,00
Alojamento Obstétrico	36	35	-	1	100,00
Pré Parto	7	7	-	-	100,00
UCINCA	2	2	-	-	18,18
UCINCO	4	3	-	1	100,00
UTI NEO	10	10	-	-	100,00
UCP	14	14	-	-	100,00
UDC	2	2	-	-	100,00
UTI Adulto	8	7	-	1	100,00
Total	**211**	208	-	**3**	**98,58**
		208			

Fonte: Núcleo de Ações Estratégicas da PBSaúde e Gestão de Leitos do HSGER.

2 AÇÕES DE DESTAQUE

Foram coordenadas, pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP), as seguintes ações nos meses de janeiro a julho de 2023:

Quadro 2 – Ações de saúde, capacitação/treinamento, eventos, palestras, projetos destaques ou reuniões realizados pelo HSGER nos meses de janeiro a julho de 2023.

JANEIRO	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	Gestão e fiscalização de contratos (entre os dias 18/01/2023 e 25/01/2023) PCR – SBV/ Protocolo de PCR. Processo de trabalho na CME (entre os dias 04/01/2023 e 31/01/2023).
Palestra	Atribuições e responsabilidades do gestor e do fiscal. Plano de ação para manutenção do gerador do HSGER.
Reunião	Reunião com o setor balcão de acolhimento. Reunião do Serviço Social (relatório anual). Reunião Gerente/Coordenação.
FEVEREIRO	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	Alinhamento de fluxo no atendimento aos pacts. da urg/emergência. Processo de trabalho na CME (entre os dias 02/02/2023 e 28/02/2023).
Palestra	Elaboração de Termo de Referência e Licitação (entre os dias 13/02/2023 e 24/02/2023). Projeto de reestruturação de Hospitais Públicos.
MARÇO	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	Curso de Elaboração do Termo de Referência em Licitação. Curso segurança do paciente RHP (EAD). Processo de trabalho na CME (entre os dias 01/03/2023 e 29/03/2023).
Evento	Formatura Do Curso de Capelania.
Palestra	Elaboração de Termo de Referência e Licitação (entre os dias 08/03/2023 e 16/03/2023). Fortalece RAS.
Reunião	Reunião Clínica.

	Reunião ordinária do CAM.
ABRIL	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	Cuidado de Enfermagem em administração de Contraste.
Evento	Visita técnica de representantes do Instituto de Saúde Elpídio de almeida (ISEA-CG) ao Hospital Edson Ramalho. Visita técnica de representantes do Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH-Solânea) ao PCLH do Hospital Edson Ramalho.
Palestra	Alinhamento do fluxo para soro antirrábico. Atualização de fluxo sobre soro antirrábico. Estatística / pancreatite aguda.
MAIO	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	Capacitação dos profissionais do PCLH/CGBP no manuseio do LHO com segurança. Combate a incêndio / teoria e prática. Instrução de uso: pistolas para secagem, limpeza e enxague e secagem ultrassônica
Evento	Comemoração ao dia do Assistente Social. Semana da enfermagem/humanização da assistência.
Palestra	Dilemas éticos na Enfermagem.
Reunião	Reunião com direção do HPMGER e Gerentes.
JUNHO	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	APH curso de combate a incêndio. Capacitação dos profissionais do PCLH no manuseio do LHO.
Palestra	Gerenciamento de resíduos sólidos hospitalar.
JULHO	
NATUREZA DA AÇÃO	**DESCRIÇÃO DA AÇÃO**
Capacitação/treinamento	Protocolo de Sepse e Escala NEWS.
Evento	Visita do RHP.
Palestra	Gerenciamento de resíduos sólidos hospitalar (entre os dias 04/07/2023 e 11/07/2023).
Reunião	Reunião com as Instituições de Ensino.

Fonte: Núcleo de Educação Permanente do HSGER.

3 GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

3.1 INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Análise Crítica

Fato

Houve 5.540 internações entre janeiro e julho de 2023, o que representa 56,24% da meta anual proposta. A média de entradas foi 777/mês, 3,6% a menos que a meta mensal pactuada (gráficos 1-4). Somente a Clínica Médica Adulto alcançou em todos os meses os valores mínimos necessários pactuados, com média de 233 internações, 55,33% além do mínimo esperado. O resultado deste componente é o que projeta o valor geral das internações para cima, visto que os dois outros componentes não tem tido resultados satisfatórios.

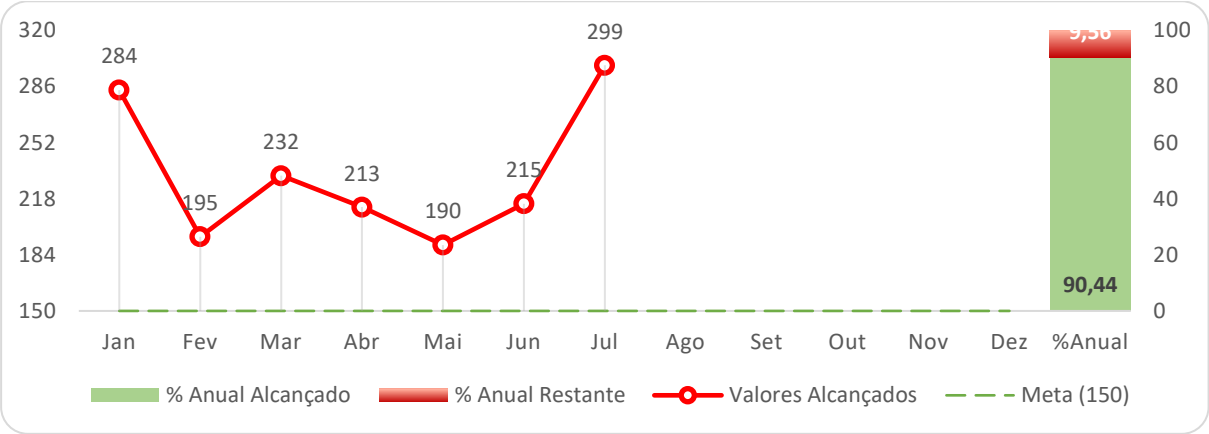
A Clínica Cirúrgica Adulta manteve média de internações em 284 nos primeiros seis meses do ano. Entretanto, notável foi o crescimento em julho, quando alcançou 410 internações, aumento de 44,37%. Dever-se-á aguardar os resultados dos meses seguintes para averiguar o comportamento desta variável e averiguar internamente os motivos deste crescimento.

A Obstetrícia obteve média de 242 internações mensais, 18,24% a menos que a meta. Tanto a Clínica Cirúrgica Adulta quanto a Obstetrícia apresentam desafios para cumprir a meta anual, visto que faltam ainda mais de 50% de valores a serem atingidos.

Ação

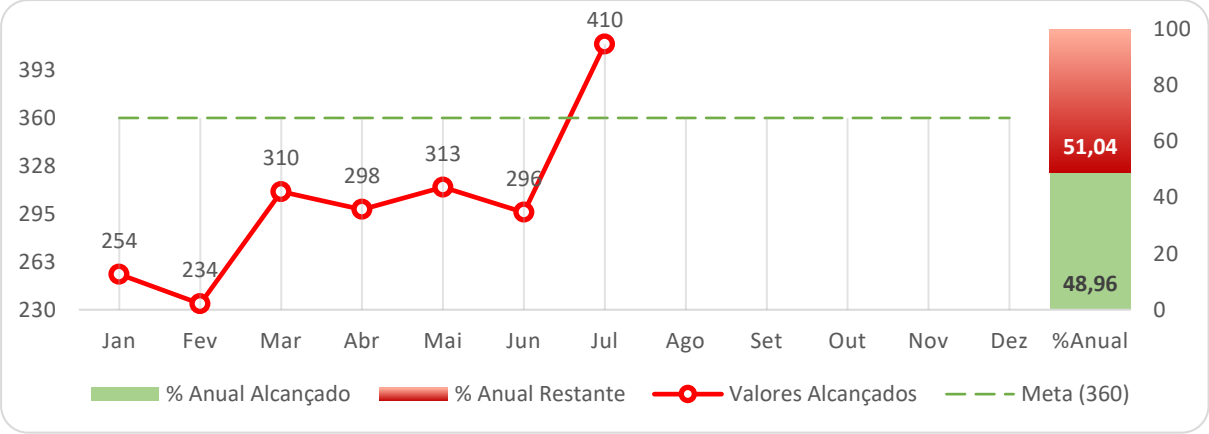
Realizar diagnóstico situacional do comportamento dos componentes assistenciais da internação, avaliar as estratégias que foram anteriormente adotadas e elaborar planos de ação para os próximos meses.

Gráfico 1 – Número de Internações na Clínica Médica Adulto verificado no período.



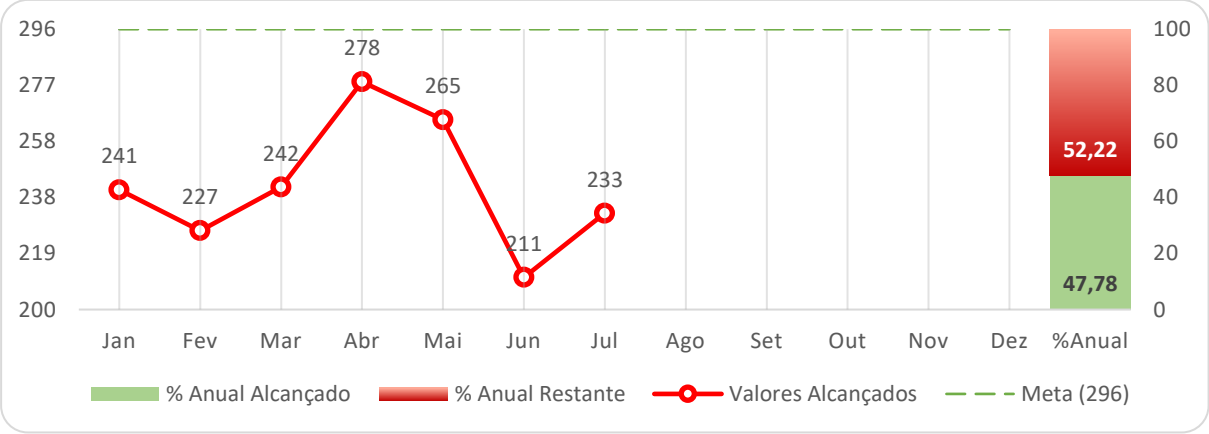
Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

Gráfico 2 – Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto verificado no período.



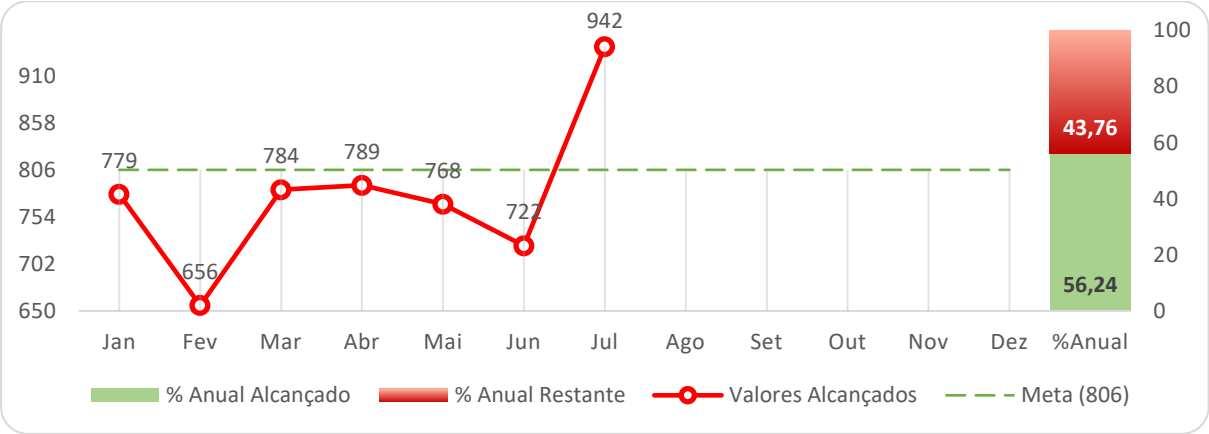
Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

Gráfico 3 – Número de Internações na Obstetrícia verificado no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

Gráfico 4 – Total de Internações verificado no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

3.2 NÚMERO DE PARTOS EM OBSTETRÍCIA

Análise Crítica

Fato

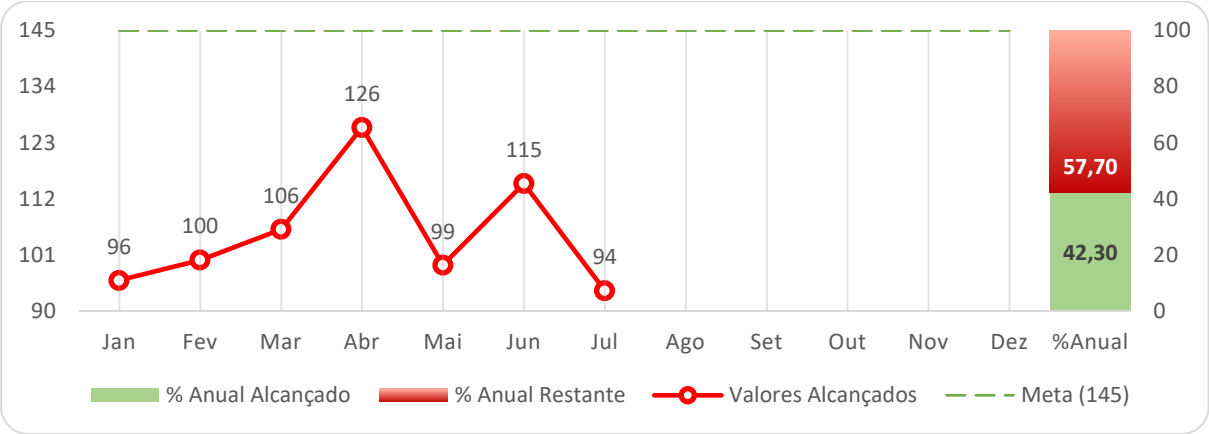
Houve 1.279 partos realizados entre janeiro e julho de 2023, o que representa 44,78% da meta anual proposta. A média de partos foi de 183/mês, 23,11% a menos que a meta mensal pactuada (gráficos 5-7).

Partos normais têm apresentado média de 105/mês, o que representa 27,59% a menos que o mínimo pactuado. Já os partos cesarianos têm apresentado média de 78/mês, 16,13% a menos que o pactuado.

Ação

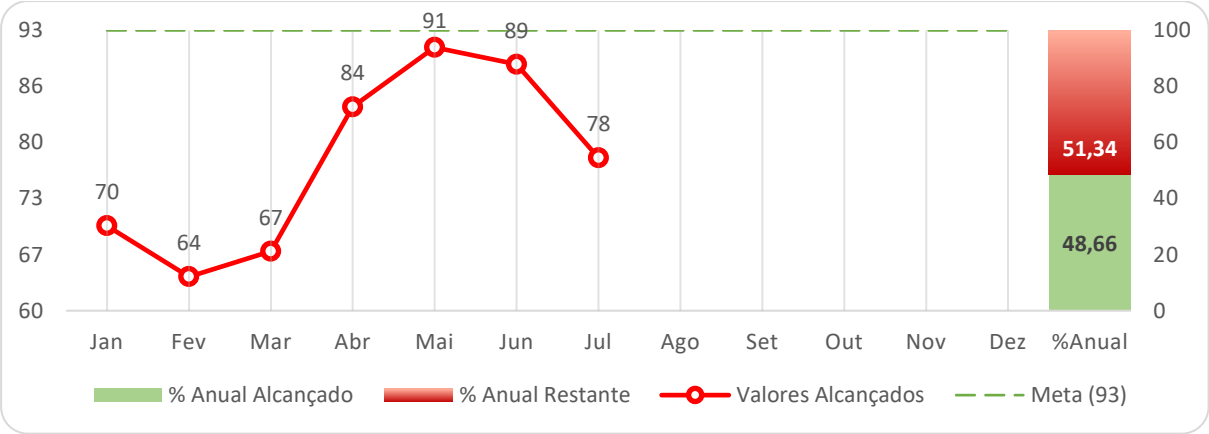
Realizar diagnóstico situacional do comportamento dos componentes assistenciais da Obstetrícia, desvendar e avaliar falhas nos processos anteriormente adotados e elaborar planos de ação para os próximos meses.

Gráfico 5 – Número de Partos Normais verificado no período.



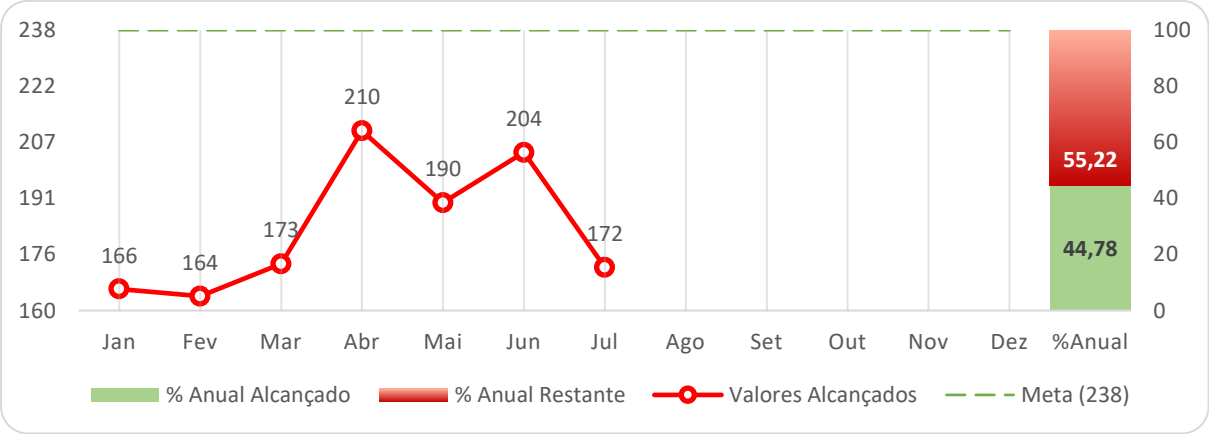
Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

Gráfico 6 – Número de Partos Cirúrgicos verificado no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

Gráfico 7 – Total de Partos realizados verificado no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

3.3 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE EGRESSOS

Análise Crítica

Fato

Foram realizadas 3.218 consultas entre janeiro e julho de 2023, alcançando 95,77% da meta anual de atendimentos ambulatórias (gráficos 8-11).

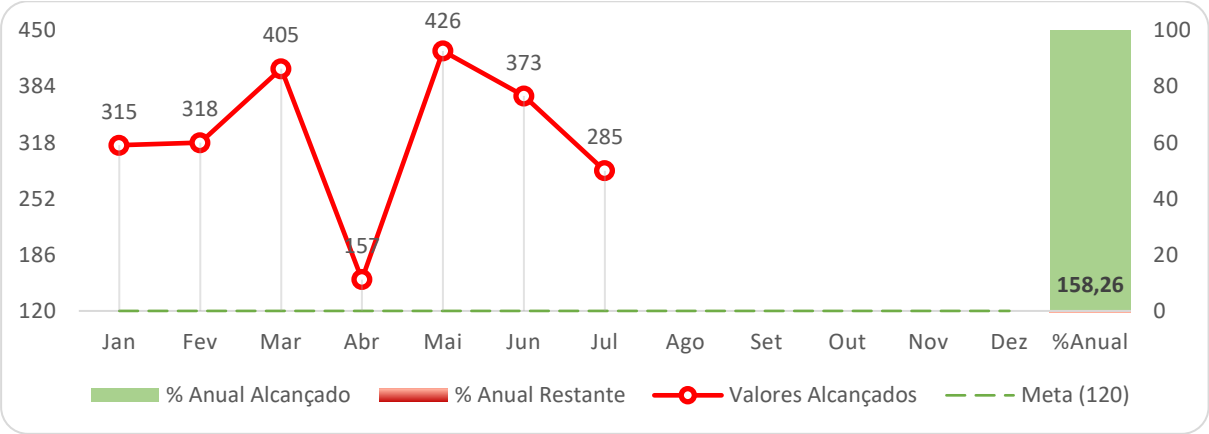
Causas

Somente consultas de Cirurgia Geral alcançaram as metas, ultrapassando em 58,26% a meta anual estabelecida. Graças aos valores da Cirurgia geral, o componente de Atendimentos Ambulatoriais tem tido resultados satisfatórios, todavia o mesmo não ocorre para atendimentos de Otorrinolaringologia e Urologia.

Ação

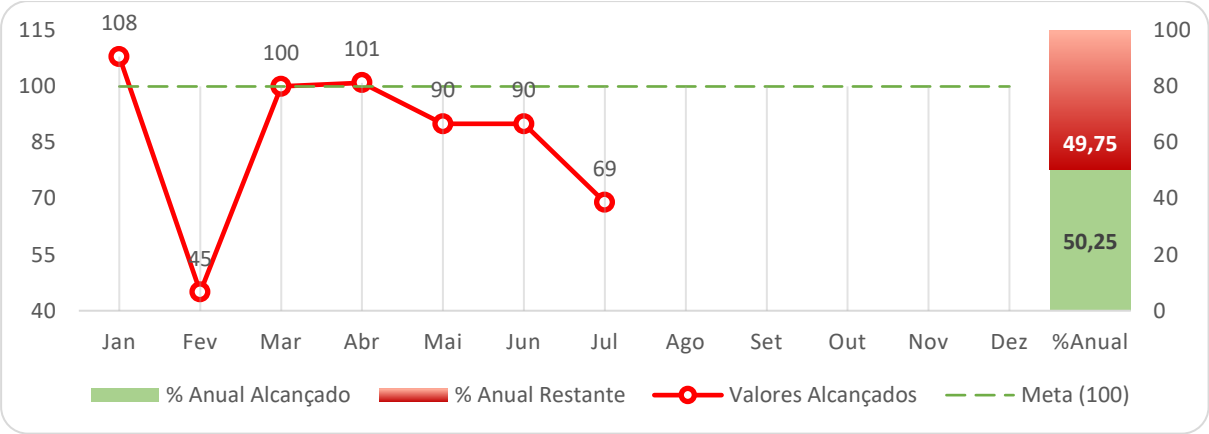
Realizar diagnóstico situacional do comportamento dos componentes assistenciais do ambulatório, avaliar regulação das consultas e demandas espontâneas, verificar falhas nos processos anteriormente adotados e elaborar planos de ação para os próximos meses.

Gráfico 8 – Número de atendimentos ambulatoriais de Cirurgia Geral realizadas no período.



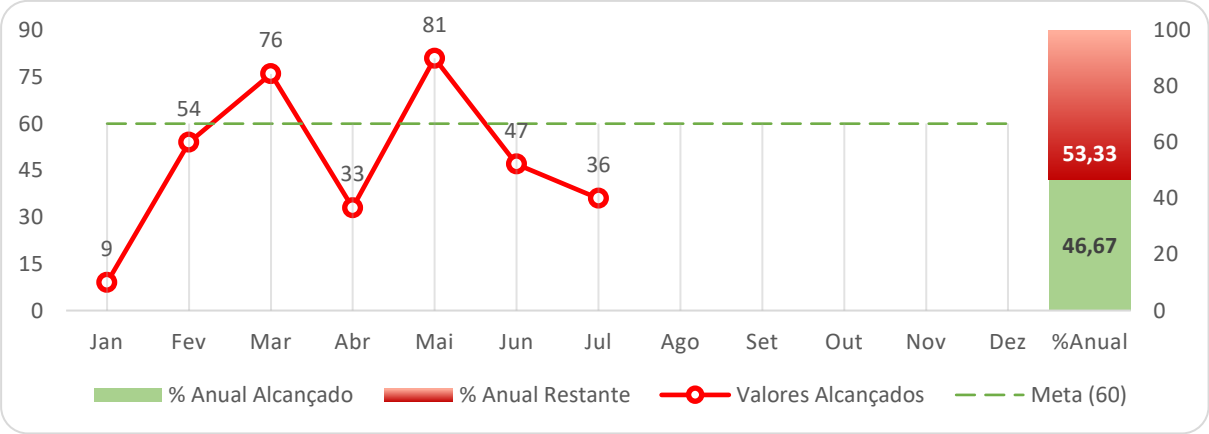
Fonte: Coordenação do Ambulatório – HSGER

Gráfico 9 – Número de atendimentos de Otorrinolaringologia realizadas no período.



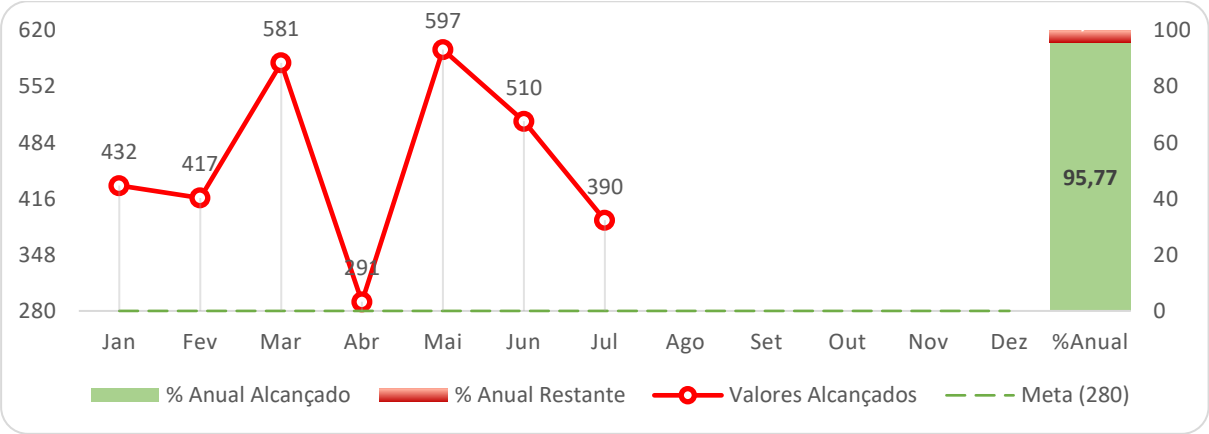
Fonte: Coordenação do Ambulatório – HSGER

Gráfico 10 – Número de atendimentos de Urologia realizados no período.



Fonte: Coordenação do Ambulatório – HSGER

Gráfico 11 – Total de atendimentos ambulatoriais realizados no período.



Fonte: Coordenação do Ambulatório – HSGER

3.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO (SADT)

Análise Crítica

Fato

Foram realizados 14.074 exames entre janeiro e fevereiro de 2023, representando 88,18% da meta anual alcançada (gráficos 12-19).

Causa

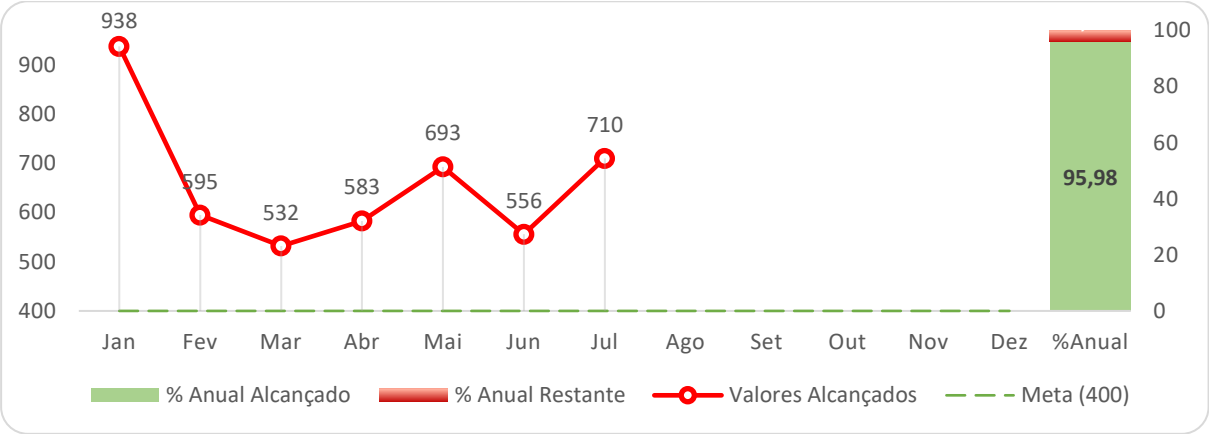
Exames de tomografia computadorizada, ultrassonografia e radiografia simples respondem por 90% da meta do SADT. Logo, graças ao bom desempenho destes componentes, sempre com metas satisfatórias, mais de 88% da meta do componente foi alcançada. Exames de videolaringoscopia também obtiveram resultados positivos.

Colonoscopia e endoscopia digestiva alta estão aquém dos valores pactuados e exames de colangiopancreatografia retrograda endoscópica começaram a ser realizados apenas no mês de agosto de 2023, não tendo valores antes disso para este componente.

Ação

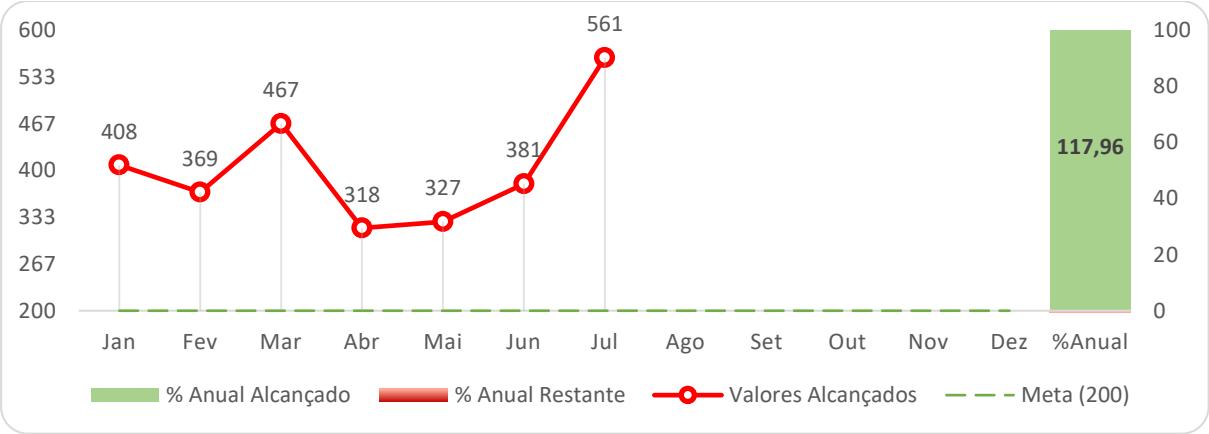
Realizar diagnóstico situacional do comportamento dos componentes assistenciais do SADT, avaliar exames de alta e baixa demanda, verificar falhas nos processos anteriormente adotados e elaborar planos de ação para os próximos meses.

Gráfico 12 – Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizadas no período.



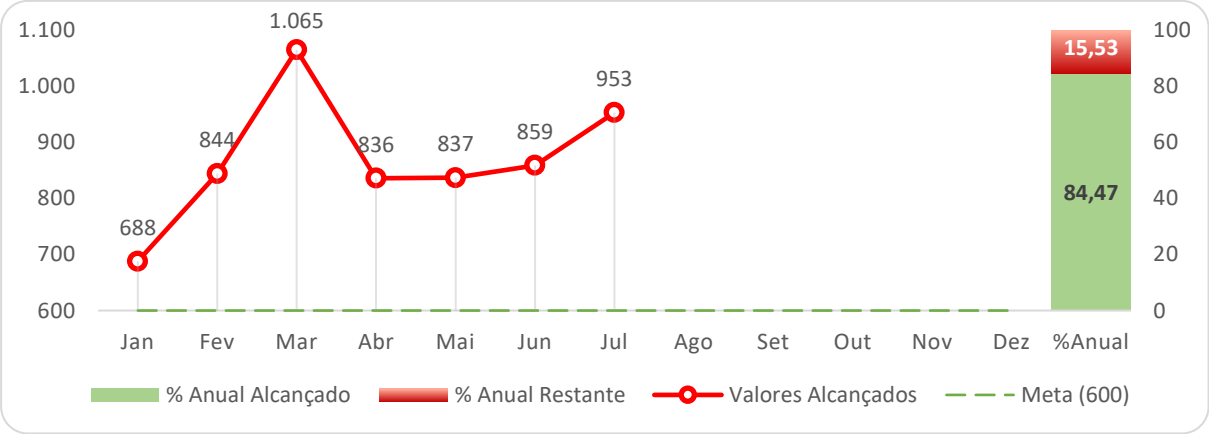
Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 13 – Quantidade de Ultrassonografias Gerais realizadas no período.



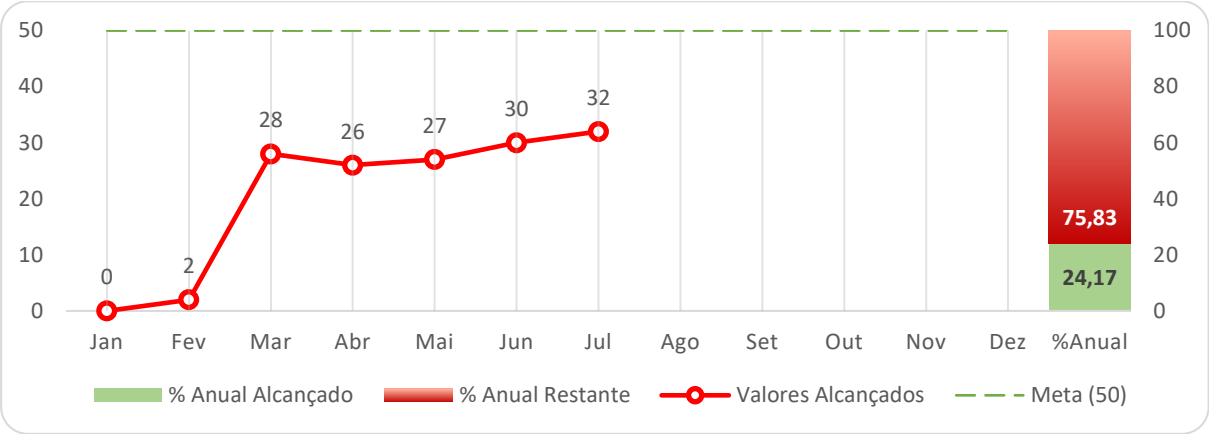
Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 14 – Quantidade de Radiografias simples realizadas no período.



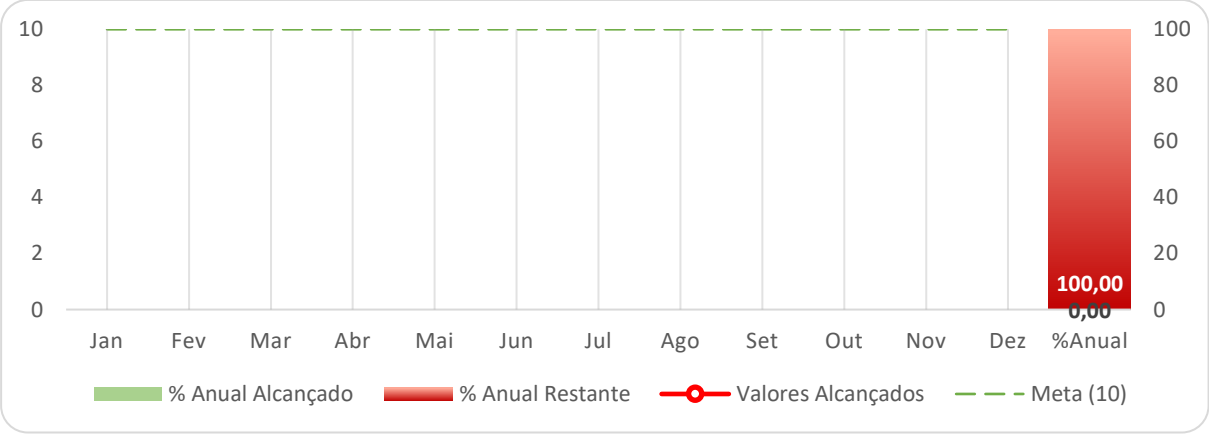
Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 15 – Quantidade de Colonoscopias realizadas no período.



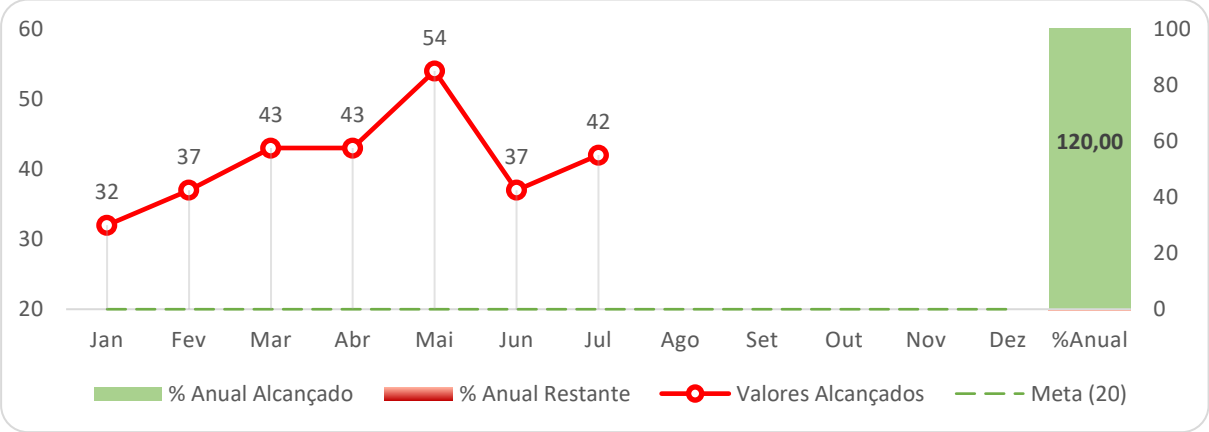
Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 16 – Quantidade de Colangiopancreatografias Retrógradas Endoscópica realizadas no período.



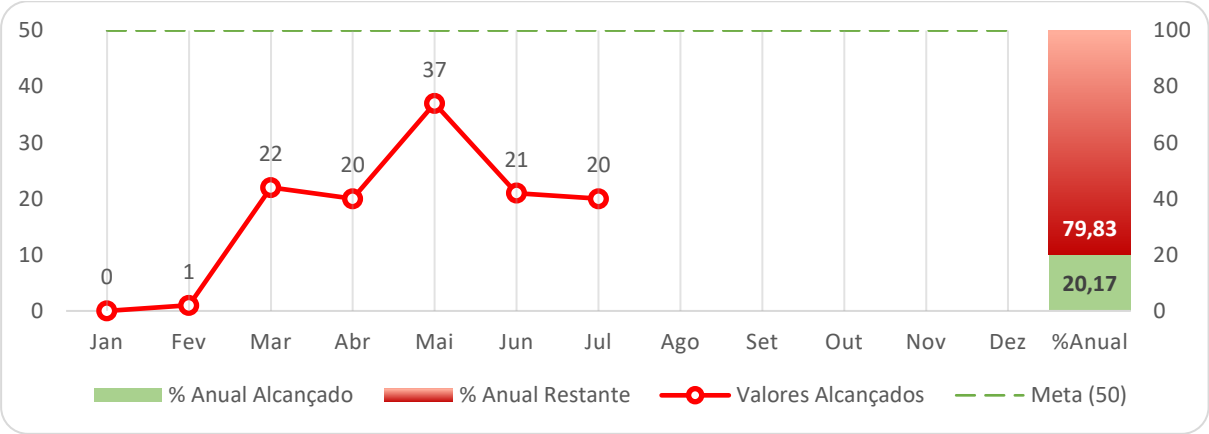
Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 17 – Quantidade de Videolaringoscopias realizadas no período.



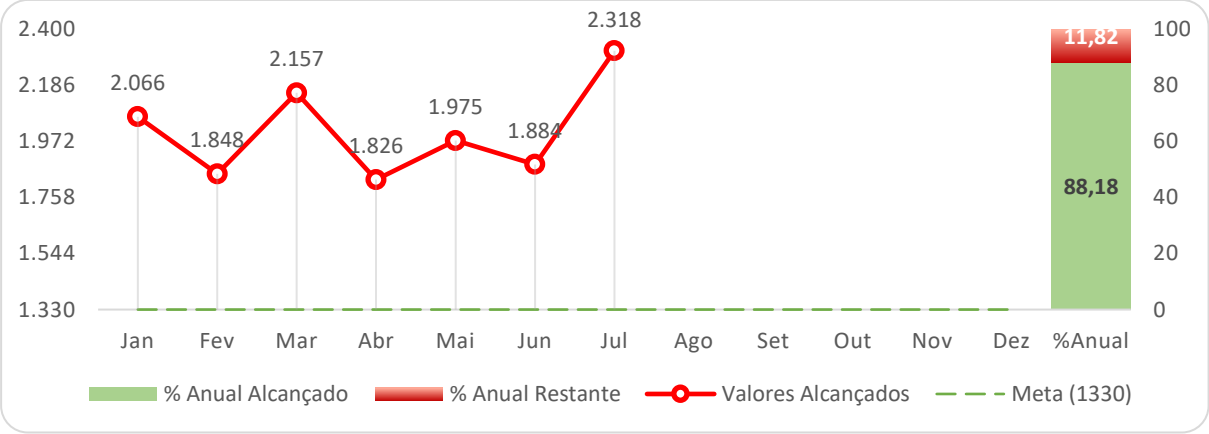
Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 18 – Quantidade de Endoscopias Digestivas Alta realizadas no período.



Fonte: CDI – HSGER

Gráfico 19 – Total de procedimentos de SADT realizados no período.



Fonte: CDI – HSGER

3.5 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL EM CIRURGIAS NÃO-OBSTÉTRICAS

Análise Crítica

Fato

Foram realizadas 1.982 cirurgias entre janeiro e julho, representando 29,49% do pactuado anual (gráficos 20-24).

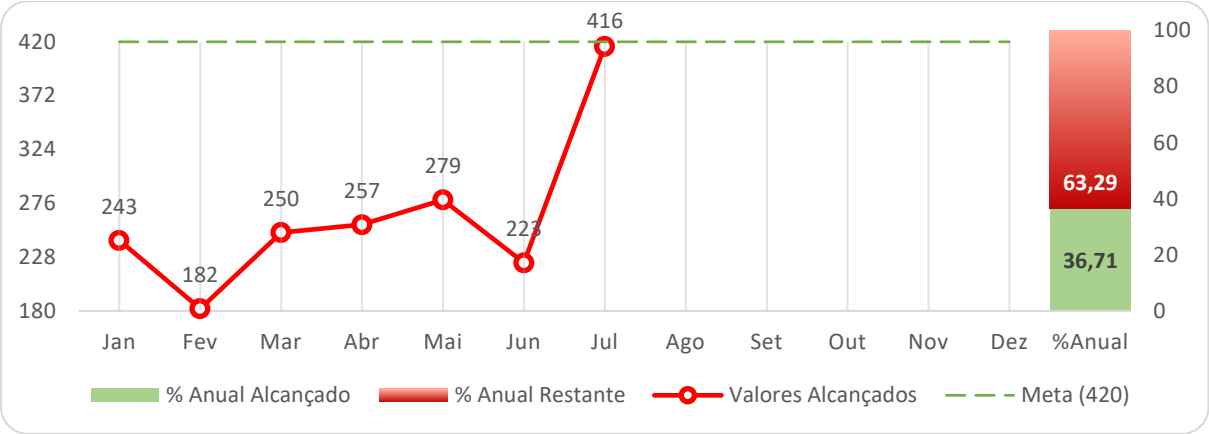
Causa

Nenhum dos componentes cirúrgicos alcançou as metas propostas. Cirurgias gerais responderam por 93,34% dos procedimentos cirúrgicos e procedimentos de otorrinolaringologia apenas 1,31%.

Ação

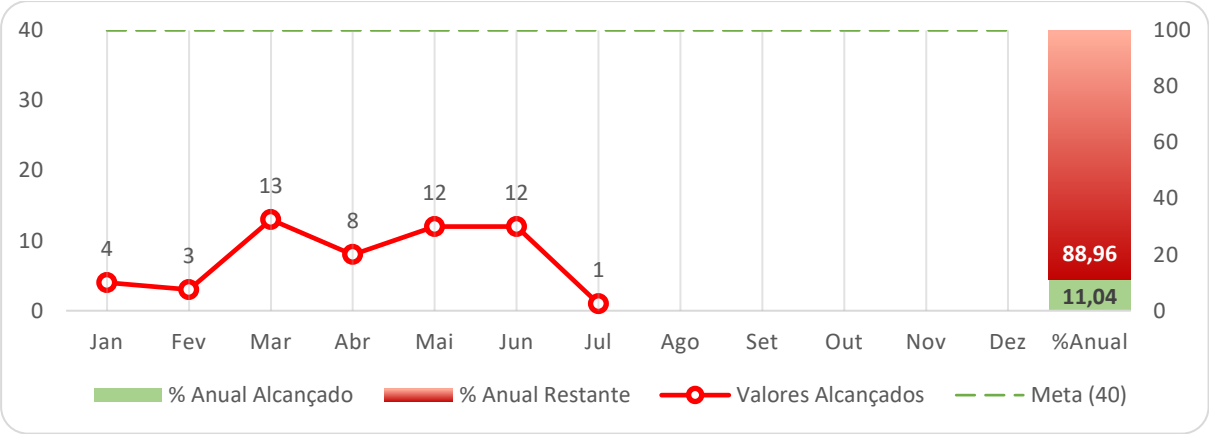
Realizar diagnóstico situacional do comportamento dos componentes assistenciais das cirurgias, verificar falhas nos processos anteriormente adotados e elaborar planos de ação para os próximos meses.

Gráfico 20 – Número Procedimentos de Cirurgia Geral realizados no período.



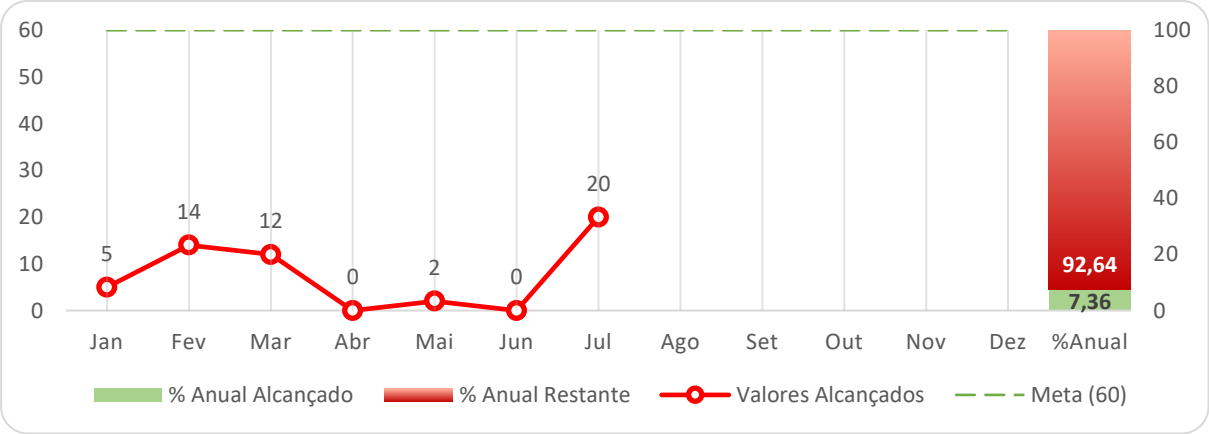
Fonte: Coordenação do Centro Cirúrgico – HSGER

Gráfico 21 – Número de Procedimentos de Cirurgia Ginecológica realizados no período.



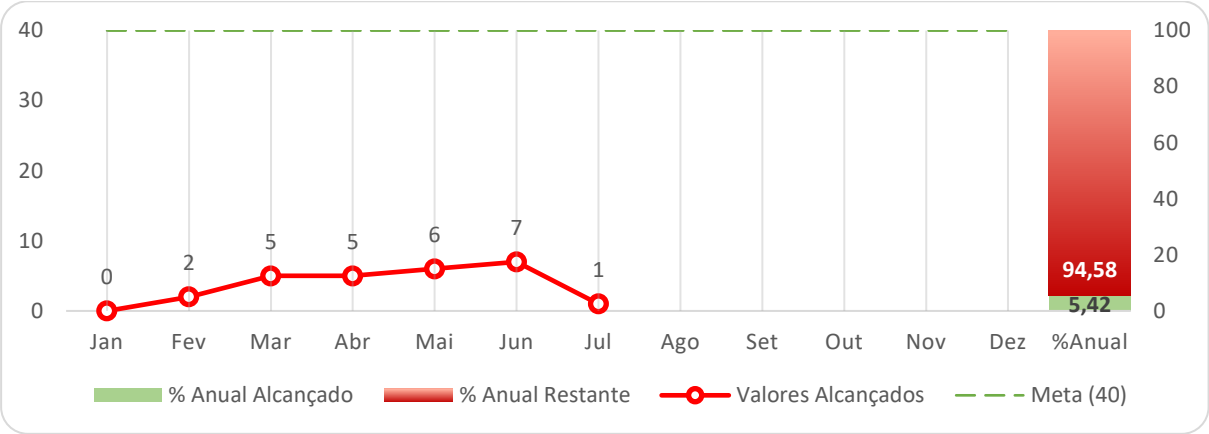
Fonte: Coordenação do Centro Cirúrgico – HSGER

Gráfico 22 – Número de Procedimentos de Urologia realizados no período.



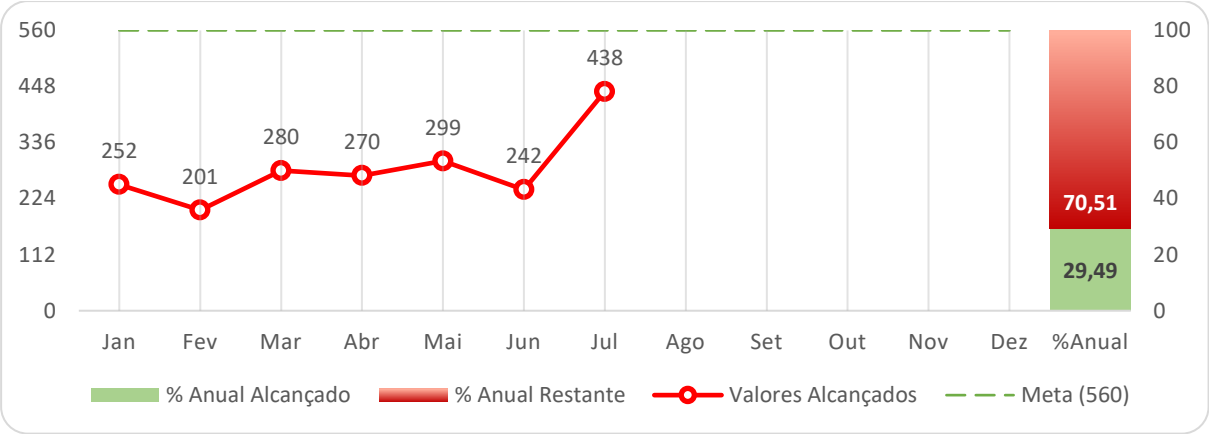
Fonte: Coordenação do Centro Cirúrgico – HSGER

Gráfico 23 – Número de Procedimentos de Otorrinolaringologia realizados no período.



Fonte: Coordenação do Centro Cirúrgico – HSGER

Gráfico 24 – Total de Cirurgias realizadas no período.



Fonte: Coordenação do Centro Cirúrgico – HSGER

3.6 TOTAL GESTÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Análise Crítica

Fato

Ao total, contabilizaram-se 25.993 ações e serviços em saúde, média de 3.713 procedimentos/mês. O total de procedimentos realizados até então representa 67,40% do montante pactuado para o ano (gráfico 32).

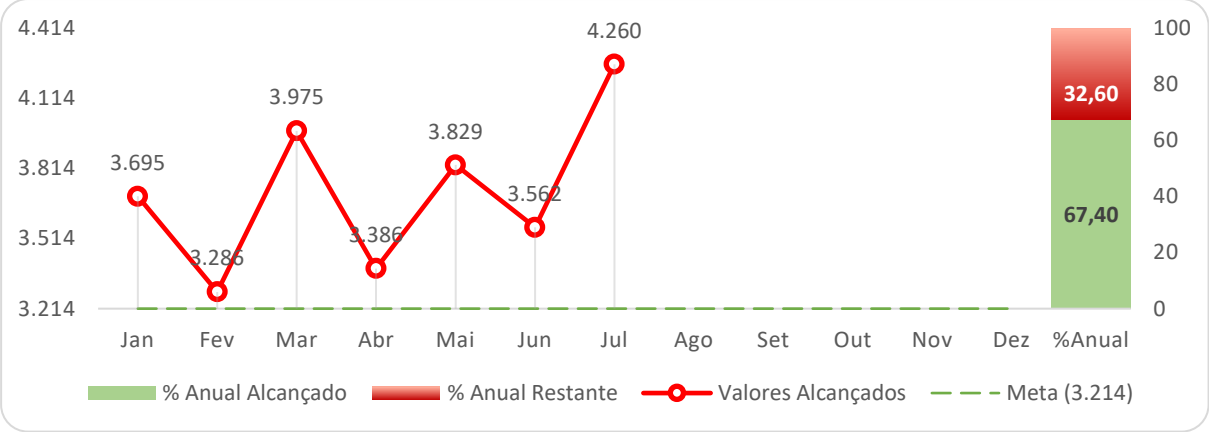
Causa

No geral, a soma de todos os procedimentos apresenta uma tendência positiva à meta anual geral proposta. Todavia, ao analisar individualmente os componentes, verificam-se fragilidades em diversos serviços, pois apenas internações na clínica médica adulto, atendimentos ambulatoriais de cirurgia geral, exames de tomografia, ultrassonografia, radiografia simples e videolaringoscopia têm mantido resultados satisfatórios.

Ação

Recomenda-se realizar auditoria das internações e demais processos de saúde a fim de identificar possíveis subnotificações de dados e pendências nos processos. Avaliar e redefinir, se necessário, os fluxos de trabalho. Atuar na identificação de problemas estruturais e de recursos humanos nos setores a fim de estabelecer planos de trabalho, incentivo aos colaboradores e melhorias na qualidade da assistência à saúde, com repercussão nas metas e indicadores estratégicos.

Gráfico 25 – Total de internações, partos, consultas, exames, procedimentos e cirurgias realizados no período.



Fonte: Planilhas Diárias – HSGER

4 INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

4.1 TAXA DE ABSENTEÍSMO (TxA)

Mensura o percentual de horas ausentes dos colaboradores e terceirizados por faltas, sejam elas justificáveis ou não). Quanto menor, melhor:

$$TxA = \frac{N^{\underline{o}}\ de\ horas/homem\ ausentes\ no\ período}{N^{\underline{o}}\ de\ horas/homem\ a\ serem\ trabalhadas\ no\ período} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Não há resultados para o período de janeiro a julho de 2023 (gráfico 26).

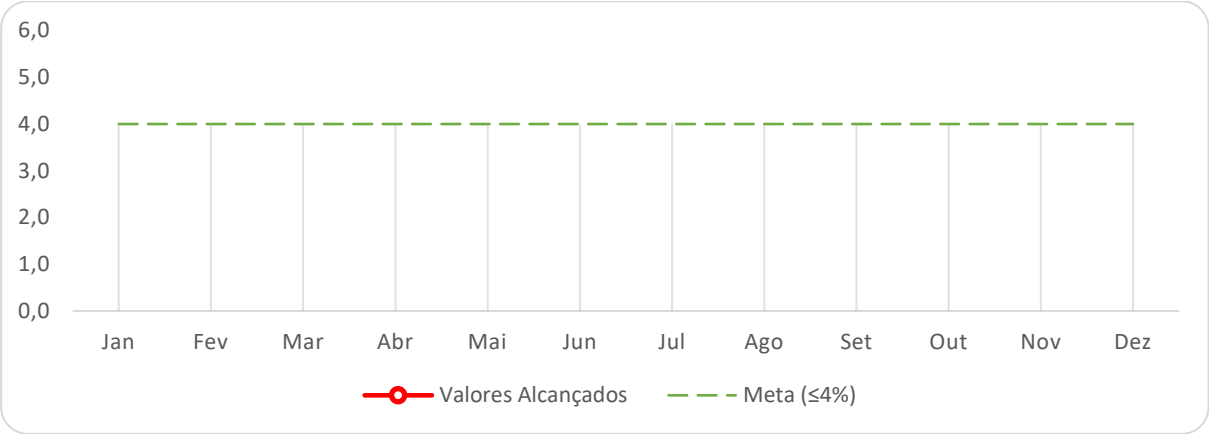
Causa

A PBSaúde segue publicando novos editais de convocação de profissionais para compor o quadro de colaboradores, respeitando o dimensionamento profissional em conformidade com as regulamentações dos Conselhos de Classe. Com o remanejamento de alguns profissionais do Hospital Metropolitano para outras unidades de saúde conveniadas a PBSaúde, houve uma ligeira queda no indicador, em relação ao mês passado.

Ação

Continuar gerenciando os valores do indicador a fim de mantê-lo dentro dos limites almejados.

Gráfico 26 – Taxa de Absenteísmo verificada no período.



Fonte: Recursos Humanos do HSGER.

4.2 RELAÇÃO PESSOAL/LEITO (RPL)

Mensura a quantidade de funcionários contratados por leitos operacionais. Em face da falta de padronização quanto à fórmula de mensuração deste indicador, adotamos a recomendação a seguir[1]. O ideal é o indicador estar sempre dentro do limite da meta:

$$RPL = \frac{\sum de\ funcionários\ constantes\ na\ folha\ de\ pagamento\ do\ hospital\ no\ período}{Nº\ de\ leitos\ operacionais\ no\ período}$$

Análise Crítica

Fato

O resultado do indicador foi 6,54 (gráfico 33).

Causa

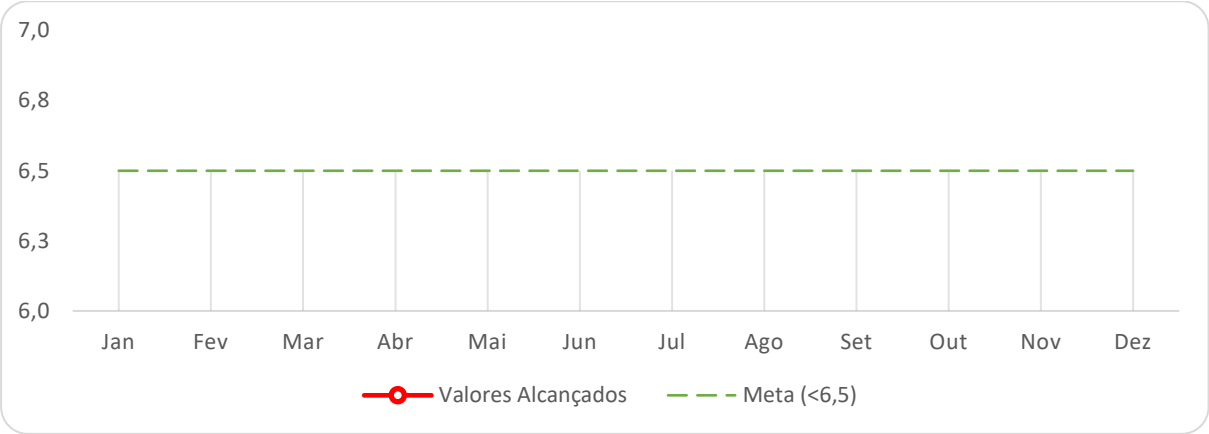
Subestimado, porque militares não passaram a informação. A PBSaúde segue publicando novos editais de convocação de profissionais para compor o quadro de colaboradores, respeitando o dimensionamento profissional em conformidade com as regulamentações dos Conselhos de Classe. Com o remanejamento de alguns profissionais do Hospital Metropolitano para outras unidades de saúde conveniadas a PBSaúde, houve uma ligeira queda no indicador, em relação ao mês passado.

Ação

Continuar gerenciando os valores do indicador a fim de mantê-lo dentro dos limites almejados.

[1] ZUCCHI, P; BITTAR, OJNV; HADDAD, N. Produtividade em hospitais de ensino no estado de São Paulo, Brasil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, v. 4, n. 5, pp. 311-316, nov. 1998. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49891998001100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 14 Nov. 2022.

Gráfico 27 – Relação Pessoal/Leito (colaboradores/leito) verificada no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

4.3 RENOVAÇÃO OU ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (IR)

Também chamado de giro de leitos, expressa quantos pacientes ocuparam um mesmo leito no período. Quanto maior o índice, melhor:

$$IR = \frac{\sum saídas\ hospitalares\ no\ período}{Média\ de\ leitos\ operacionais\ no\ período^{*}}$$

*Segundo referência[2], leitos transitórios não devem ser contabilizados neste cálculo.

Análise Crítica

Fato

Os índices apontam para uma média de IR de 3,86, valor 54,40% além da meta pactuada (gráfico 28).

Causa

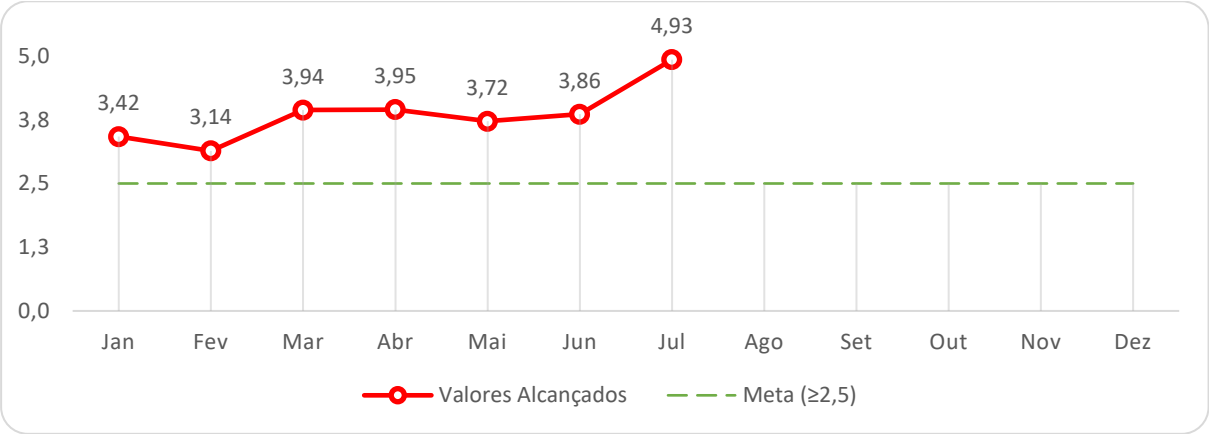
Os menores giros de leito estão na UTI Neo (1,35), Neonatologia (1,10) e UCINCA (1,69). Os maiores estão no pré-parto (26,89), Urgência (12,87) e Especialidade cirúrgica (9,24).

Ação

Averiguar os motivos pelos quais certos setores estão com baixa rotatividades e averiguar/definir os fluxos.

[2] CQH. **3º Caderno de Indicadores CQH**. Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). 1ª ed. São Paulo: Van Moorsel Gráfica e Editora, 2009.

Gráfico 28 – Indicador de Renovação/Giro de leitos (pacientes/leito) verificado no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

4.4 TAXA DE PARTO CESÁREO (TxPC)

Mensura o percentual de partos cesáreos em relação ao total de partos realizados no período. Quanto menor, melhor:

$$TxPC = \frac{N^{\underline{o}}\ de\ partos\ cesáreos}{Total\ de\ partos\ realizados\ no\ período} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

O resultado do indicador mostra valores dentro do almejado, todavia com tendência à alta a partir do mês de abril (gráfico 29).

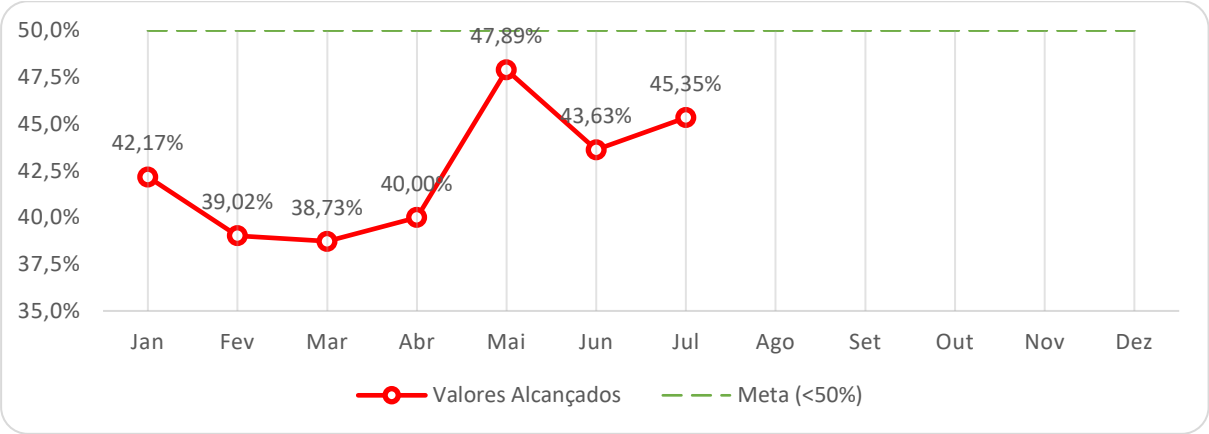
Causa

O número de partos cesáreos tem sido menor que o de partos normais e, por isso, o indicador alcança valores dentro da meta. Como visto no item 3.2, o número de partos cesáreos tem tido aumento desde de março, assim como tem sido visto queda dos partos normais. Esta relação resultou na tendência de aumento da TxPC a partir de abril.

Ação

Rever a política de partos adotada na instituição e redefinir as metas de partos normais e cesáreos na proporção de 2:1.

Gráfico 29 – Taxa de Partos Cesáreos verificada no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

4.5 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (TMPH)

Representa o tempo médio de permanência (em dias) que os pacientes ficam internados no hospital. Quanto menor, melhor:

$$TMPH = \frac{\sum de\ pacientes/dia\ no\ período}{\sum das\ saídas\ internas\ das\ UTIs + \sum das\ saídas\ hospitalares\ no\ período^{*}}$$

*De acordo com referência, "caso o hospital possua Unidades de Terapia Intensiva Especializadas, como UTI/Unidade Coronariana, UTI Neurológica/Neurointensiva, entre outras que atendem adultos [e pediátricos], os pacientes-dia e as saídas internas e hospitalares destas unidades deverão ser incluídas no cálculo do indicador"[3-4].

Análise Crítica

Fato

Verificou-se que os resultados deste indicador têm apresentado índices positivos e com tendência à queda, com média de 6,4 dias (gráfico 30).

Causa

Esta variável é inversamente proporcional ao giro de leitos. Sendo assim, tende a decrescer o seu valor à medida que o giro de leitos aumenta. Os menores tempo de permanência estão na Urgência (1,27), Especialidade Cirúrgica (2,14) e pré-parto (0,5). Os maiores tempos de permanência estão na UCINCA (15,08), UTI Neo (13,20), UCINCO (8,7) e UTI Adulto (7,31).

---

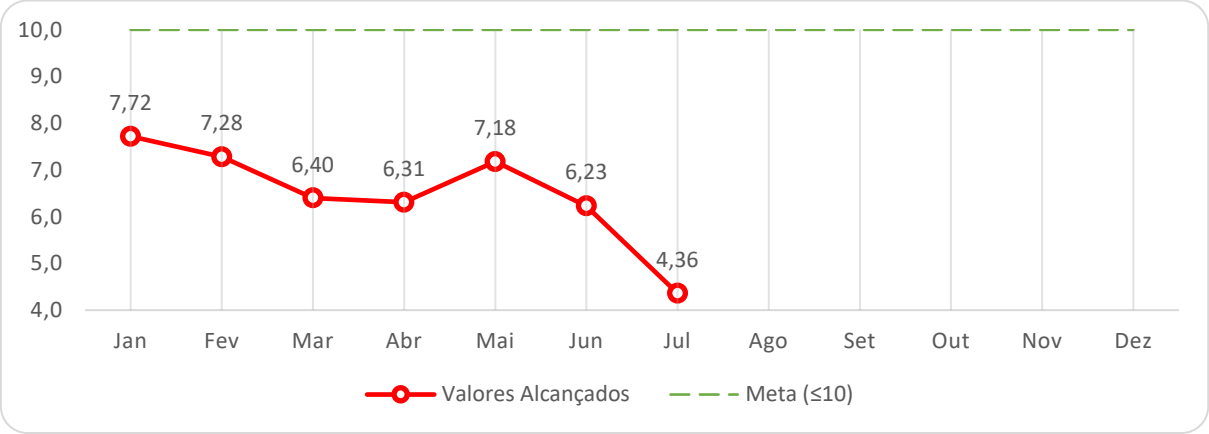
[3] BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS:** Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Média de Permanência UTI Adulto. 2012. Disponível em: https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-07.pdf. Acesso em: 13 Jan. 2023.

[4] _____. **QUALISS:** Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Média de Permanência UTI Pediátrica. 2012. Disponível em: https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-08.pdf. Acesso em: 13 Jan. 2023.

Ação

Avaliar os dados de TMPH setoriais e as justificativas dos coordenadores a fim de compor os planos de ação para cada unidade, rever fluxos e política de desospitalização.

Gráfico 30 – Tempo Médio de Permanência Hospitalar (em dias) verificado no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

4.6 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TxOc)

Avaliar o grau de utilização dos leitos operacionais no hospital como um todo. Mede o perfil de utilização e gestão do leito operacional no hospital. O ideal é manter entre 85% e 90%:

$$TxOc = \frac{\sum de\ pacientes/dia\ no\ período}{\sum de\ leitos\ operacionais\ no\ período^{*}} x10^{2}$$

*Brasil (2002) informa que o cálculo da TxOc deve levar em conta os leitos instalados. Todavia, referências[5,6] orientam que este indicador considere os leitos operacionais (pois se no denominador forem utilizados os leitos instalados, as taxas de ocupação serão subestimadas) e exclua o total de leitos transitórios.

Análise Crítica

Fato

O indicador tem-se mantido a maior parte dos meses abaixo da meta esperada (gráfico 31). Em julho houve a menor taxa de ocupação do ano, com 69,40% dos leitos operacionais ocupados.

Causa

As maiores TxOc estão na Especialidade Clínica (92,88%) e UTI Adulto (83,99%). Os mais baixos estão no Pré-parto (38,28%), Urgência (49,74%) e especialidade cirúrgica (64,44%).

A queda no índice em julho foi influenciada pelos indicadores de TxOc nos setores. Por exemplo, na urgência, UCINCA, UCINCO, UTI Neonatal e Obstetrícia a TxOc esteve entre 50 e 60%. No setor de Pré-Parto foi 25,45%. Em maio verificou-se a maior taxa de ocupação no ano, com 86,02%.

---

[5] BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS:** Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Taxa de Ocupação Operacional Geral. 2012. Disponível em: https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-01.pdf. Acesso em: 18 Nov. 2022.

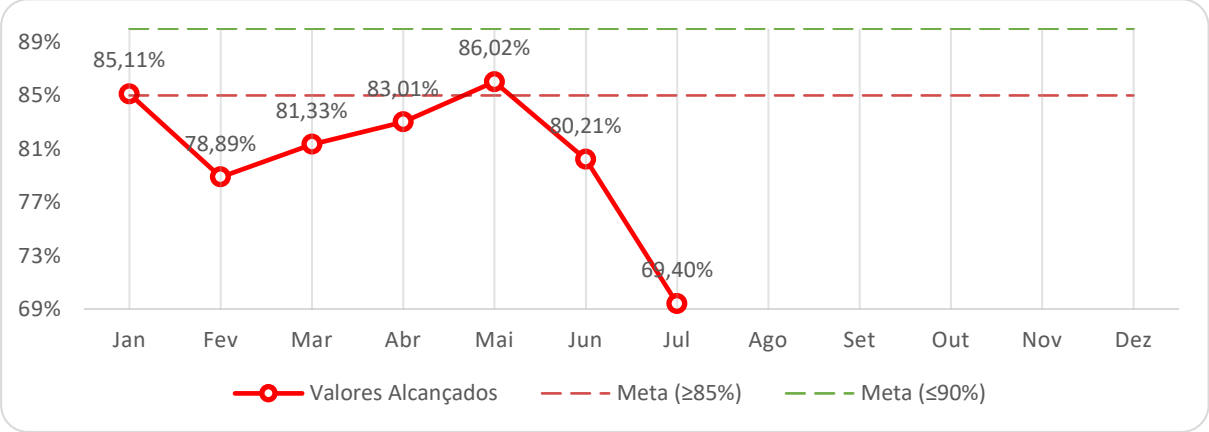
[6] CQH. **3º Caderno de Indicadores CQH**. Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). 1ª ed. São Paulo: Van Moorsel Gráfica e Editora, 2009.

Ao verificar os consolidados percebeu-se que há setores em que não consta as informações de ocupação. A falta de dados pode estar influenciando o indicador com resultados para baixo.

Ação

Atualizar as planilhas com os dados faltantes para averiguar se haverá mudanças no indicador. Averiguar o motivo para a significativa queda em julho.

Gráfico 31 – Taxa de Ocupação Operacional verificada no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

4.7 TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (TxMI)

Acompanha os óbitos ocorridos após as primeiras 24 horas de internação. Quanto menor o valor, melhor:

$$TMI = \frac{\sum de\ óbitos\ ocorridos\ após\ 24h\ de\ internação\ no\ período}{\sum de\ saídas\ hospitalares\ no\ período} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Tem-se registrado baixas taxas de mortalidade institucional (gráfico 32). Todavia, percebe-se valores elevados para a mortalidade na UTI Adulto (gráfico 33).

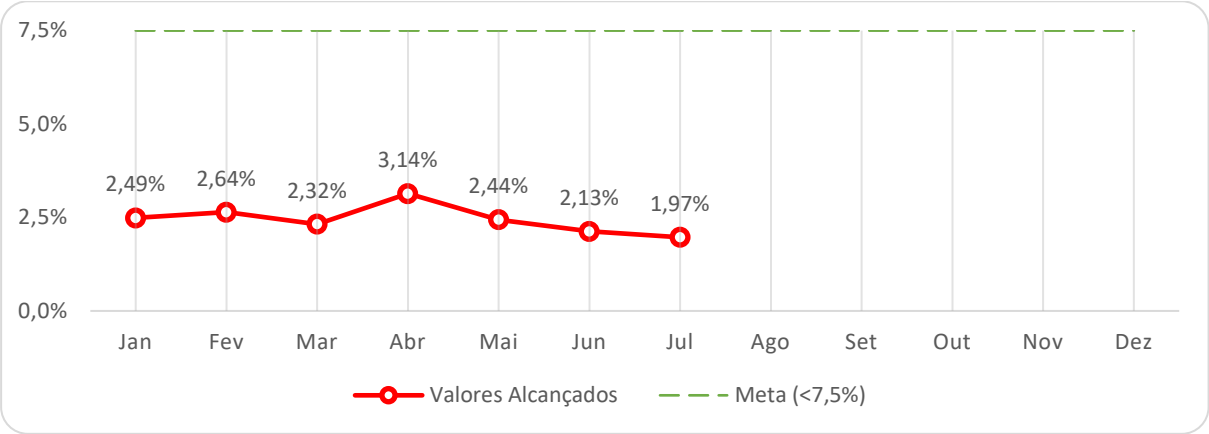
Causa

Destaca-se que não há informações completas de TxMI na maior parte dos setores hospitalares, não sendo possível ter o parâmetro institucional almejado. Nisto, entende-se que os dados podem não estar refletindo a realidade.

Ação

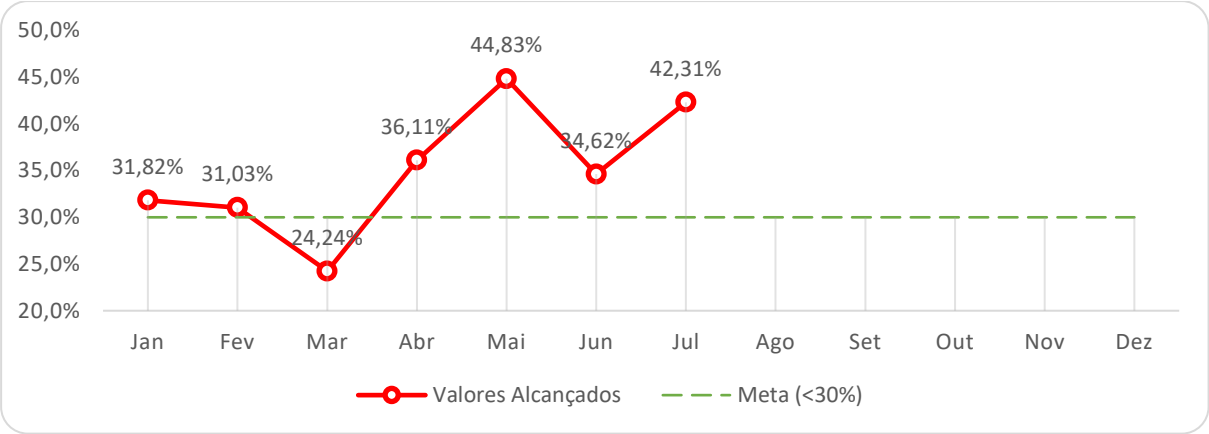
Atualizar as planilhas com os dados faltantes para averiguar se haverá mudanças no indicador. Averiguar causas de óbito na UTI Adulto e elaborar plano de ação com vistas à melhoria do indicador.

Gráfico 32 – Taxa de Mortalidade Institucional verificada no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

Gráfico 33 – Taxa de Mortalidade em UTIs verificada no período.



Fonte: Planilha de Consolidado-SES do HSGER

4.8 TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS (TxSCE)

Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente. Quanto menor, melhor:

$$TxSCE = \frac{\sum de\ cirurgias\ eletivas\ suspensas\ p/\ motivos\ que\ não\ dependem\ do\ paciente}{\sum de\ cirurgias\ eletivas\ agendadas\ no\ período} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se taxa de 7,62% (gráfico 38).

Causa

Dentre os principais motivos de suspensão, 76,47% decorreu da falta de material ou profissional para realizar o procedimento. O restante foi resultante da avaliação médica que julgou o paciente inapto para a cirurgia e a necessidade de operar pacientes em situação de urgência.

Ação

Notificar os setores responsáveis quanto à gestão dos materiais e insumos a fim de evitar novas suspensões.

Gráfico 34 – Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas verificada no período.

Fonte: Planilhas diárias do HSGER.

4.9 DENSIDADE DE INCIDÊNCIA EM INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)[7]

Verifica a densidade de incidência em infecção relacionadas à assistência à saúde na instituição. O resultado informa o risco de contrair IRAS por 1.000 pacientes-dia. Quanto menor, melhor:

$$IRAS = \frac{\sum dos\ casos\ de\ IRAS}{\sum pacientes - dia} x10^3$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se média de 1,25 IRAS por 1.000 pacientes-dia nos sete primeiros meses de 2023 (gráfico 35).

Causa

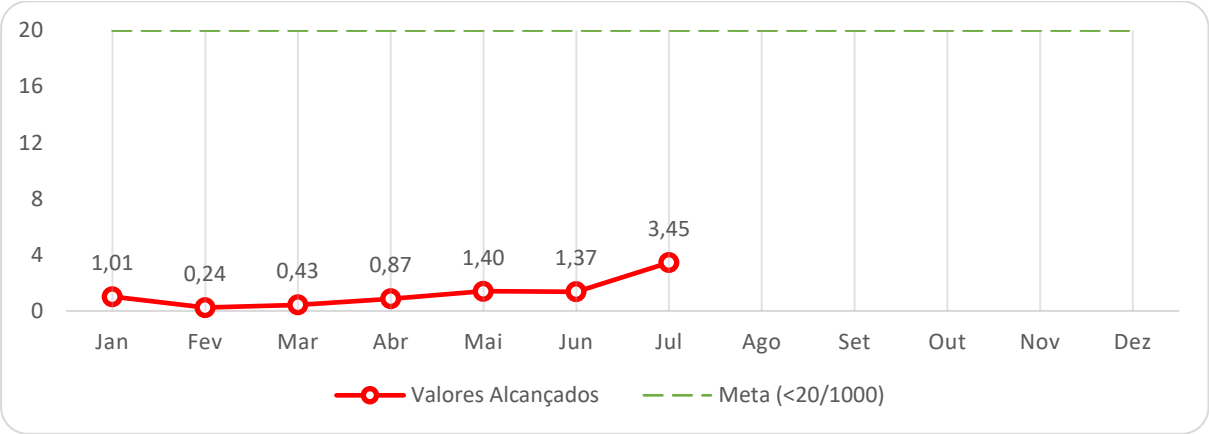
O valor registrado mantém-se significativamente abaixo do máximo aceitável, assumindo uma estabilidade, devido às ações de capacitação, uso apropriado dos produtos saneantes e as ações de vigilância e educação contínuas do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Ação

Manter a atual estratégia de capacitações e auditoria.

[7] **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS IRAS**. 201?. Disponível em: https://ameci.org.br/wp-content/uploads/2020/12/2020_1_Ebook_M2_IRAS.pdf. Acesso em: 11 Abr. 2023.

Gráfico 35 – Densidade de incidência de IRAS verificada no período.



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HSGER.

4.10 ESCALA NET PROMOTER SCORE© (NPS)[8]

Verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Os consumidores podem ser detratores (nota de 0 a 6 – quando estão descontentes com serviço ou atendimento), neutros (nota de 7 a 8 – quando a relação com a instituição é regular, mas há pontos a melhorar) e promotores (nota de 9 a10 – revelando altas chances de recomendar a instituição). O cálculo do NPS© é:

$$NPS^{©} = \frac{\sum de\ promotores - \sum de\ detratores}{\sum respondentes} x10^2$$

O serviço prestado é classificado em: Zona de excelência (pontuação entre 75% e 100%), zona de qualidade (pontuação entre 50% e 74%), zona de aperfeiçoamento (pontuação entre 0 e 49%) e zona crítica (pontuação negativa).

Análise Crítica

Fato

Registrou-se índice de 82,00% (gráfico 40).

Causa

Apesar da baixa quantidade de entrevistas de satisfação realizadas (50), o resultado foi positivo, confirmando a satisfação do paciente com a qualidade do trabalho dispensado no HMDJMP.

Ação

Incentivar a Ouvidoria a aumentar a quantidade de entrevistas de satisfação a ser realizadas.

[8] REICHHELD FF. The one number you need to grow. **Harv Bus Rev**, Boston, v. 81, n. 12, p. 46-54, Dec 2003. Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14712543/. Cited 2023 Feb. 13.

Gráfico 36 – Resultado de NPS© verificado no período.

Fonte: Ouvidoria do HSGER.

4.11 TAXA DE GLOSAS SOBRE O FATURAMENTO DOS SERVIÇOS HABILITADOS (TxGFSH)

Acompanha a taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança do SUS. Quanto menor, melhor:

$$TxGFSH = \frac{\text{Nº total de AIH apresentadas e glosadas para serviços habilitados no período}}{\text{Nº total de AIH apresentadas ao SUS no período}}$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se taxa de 5,71% (gráfico 37).

Causa

Foram registrados 35 óbitos em julho e a taxa segue uma tendência decrescente. As principais causas de óbitos estiveram relacionadas aos diversos tipos de choques, sepse, falhas cardíacas, complicações em decorrência de doenças de base, acidentes vasculares encefálicos.

Ação

Continuar desempenhado ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes.

Gráfico 37 – Taxa de Glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados verificada no período.

Fonte: Auditoria do HSGER.

4.12 TAXA DE ROTATIVIDADE (TURNOVER) (TxRot)

Acompanha o percentual de efetivo total que foi admitido e/ou desligado (média de admissões e desligamentos) em relação ao efetivo total da instituição. Quanto menor, melhor:

$$TxRot = \frac{\frac{Nº\ total\ de\ admissões\ e\ desligamentos\ no\ período}{2}}{Nº\ total\ de\ empregados\ ativos\ no\ cadastro\ da\ instituição} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se taxa de 5,71% (gráfico 37).

Causa

Foram registrados 35 óbitos em julho e a taxa segue uma tendência decrescente. As principais causas de óbitos estiveram relacionadas aos diversos tipos de choques, sepse, falhas cardíacas, complicações em decorrência de doenças de base, acidentes vasculares encefálicos.

Ação

Continuar desempenhado ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes.

Gráfico 38 – Taxa de Rotatividade verificada no período.

Fonte: Recursos Humanos do HSGER.

4.13 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

Relaciona os valores previstos para entrar e sair do caixa empresarial no curto prazo. Mede, portanto, a capacidade de uma empresa de quitar suas dívidas em curto prazo. Quanto maior, melhor:

$$ILC = \frac{\sum do\ total\ do\ ativo\ circulante}{\sum do\ total\ do\ passivo\ circulante}$$

A Gerência Financeira da PBSaúde comunicou que esta informação será apresentada nos relatórios quadrimestrais devido a questões técnicas de dificuldades de fechamento de caixa sempre ao final dos meses.

4.14 ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DOS PASSIVOS ONEROSOS (ICPO)

Passivo oneroso (ou financeiro) é o conjunto de gastos mensais e obrigatórios em um encargo financeiro, o que envolve taxas, juros e outras despesas – como empréstimos e financiamentos.

$$ICPO = \frac{Total\ de\ passivo\ oneroso}{Total\ do\ \ ativo}$$

A Gerência Financeira da PBSaúde comunicou que esta informação será apresentada nos relatórios quadrimestrais devido a questões técnicas de dificuldades de fechamento de caixa sempre ao final dos meses.

4.15 ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)

Despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente à produção. São exemplos destes gastos: conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico. Quanto menor, melhor:

$$IDA = \frac{\sum das\ despesas\ administrativas\ no\ exerecício}{\sum da\ receita\ operacional\ bruta\ no\ período} x10^2$$

A Gerência Financeira da PBSaúde comunicou que esta informação será apresentada nos relatórios quadrimestrais devido a questões técnicas de dificuldades de fechamento de caixa sempre ao final dos meses.

4.16 ÍNDICE DE APORTE AO ENDOWMENT DA PBSAÚDE (IAE)

Permite que seus instituidores perpetuem uma causa ou instituição, deixando um importante legado a sociedade:

$$IAE = \frac{Valor\ monetário\ aportado}{Receita\ prórpia}$$

A Gerência Financeira da PBSaúde comunicou que esta informação será apresentada nos relatórios quadrimestrais devido a questões técnicas de dificuldades de fechamento de caixa sempre ao final dos meses.

5 OUTROS INDICADORES

5.1 TAXA DE OCUPAÇÃO DE SALAS CIRÚRGICAS (TxOSC)

Mede, percentualmente, o tempo de uso das salas cirúrgicas em um determinado período. Quanto maior, melhor:

$$TxOSC = \frac{Tempo\ total\ de\ ocupação\ das\ salas\ durante\ procedimentos\ cirúrgicos}{Tempo\ total\ disponível\ para\ cirurgias\ eletivas} x10^2$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se taxa de 47,53% (gráfico 39).

Causa

O tempo de ocupação de sala cirúrgica não se relaciona, em si, com a produtividade de cirurgias. O tempo de uso das salas em um dia pode ser o mesmo independentemente de ter havido uma única cirurgia de grande porte ou várias de pequeno porte. A queda no indicador necessita ser, portanto, melhor investigada.

Ação

Manter a atual estratégia de gestão do centro cirúrgico, sempre com vistas à melhoria. Realizar auditoria interna no setor, objetivando identificar falhas de processos e pontos de melhoria. Avaliar os motivos para as variações negativas do indicador.

Gráfico 39 – Taxa de ocupação de salas cirúrgicas

Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

5.2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) é um setor de serviços administrativos de Gestão da Tecnologia, formado pelos profissionais ligados às áreas de Gestão de Tecnologia, Infraestrutura de Rede e Segurança, Análise e Desenvolvimento de Software, Sistemas e Suporte ao Usuário. Tem por objetivo planejar e executar as políticas de TI, buscando a otimização nos processos existentes, gestão ágil, proativa e comprometida.

A TI é responsável por toda infraestrutura tecnológica do HSGER, tal como: computadores, sistemas, impressoras, backups, estrutura de rede (cabeada e sem fio), segurança, banco de dados, suporte e manutenção. Tem por missão gerir os recursos tecnológicos com eficiência, eficácia, qualidade e segurança, alinhado aos objetivos estratégicos da PBSaúde e HSGER.

5.2.1 Atividades Desenvolvidas/Em Execução

No mês de julho a PBSaúde iniciou suas atividades no Hospital do Servidor General Edson Ramalho e foi demandado ao setor de TI esforços extras para o projeto e planejamento da estrutura de rede e computadores deste hospital. A TI se empenhou em fazer constante análise e avaliação de meios para a ampliação do parque de equipamentos de informática, a ampliação e reorganização do portfólio de serviços oferecidos em resposta ao crescimento das demandas de informática e a reformulação interna de processos por meio da atualização de softwares e sistemas.

Foram identificadas necessidades quanto ao planejamento das estruturas cabeadas, pontos de rede, equipamentos, comunicação entre unidades diferentes e tecnologia capaz de atender às necessidades e diferentes realidades de forma eficaz, trabalhando com o cenário de expansão. Está sendo feito um feito um estudo sobre a estrutura de redes do HSGER para implantar melhorias tanto na parte de infraestrutura como na parte de segurança da informação.

A TI ainda tem desempenhado as seguintes atividades:

- Configuração do servidor Pfense;
- Configuração do servidor de arquivos;

- Mapeamento do cabeamento estruturado do HSGER;
- Mapeamento dos switchs e pontos de rede;
- Suporte e treinamento do sistema Radcloud aos colaboradores;
- Suporte a toda estrutura de redes do hospital com implantação de novas políticas de segurança;
- Suporte com cadastro, treinamento, liberação de funções do sistema hospitalar Lavite;
- Suporte aos computadores, impressoras e periféricos existentes no hospital HSGER;
- Suporte ao usuário tirando dúvidas em temas relacionados a tecnologia da informação;
- Estudo da quantidade de impressoras e computadores do hospital HSGER;
- Estudo de implantação de uma nova estrutura de redes com fibra óptica;
- Implantação e configuração de um Switch gerenciável;
- Estudo do quantitativo de computadores e setores que precisam de máquinas com mais tecnologia;
- Movimentação do rack da farmácia central para o corredor para adequar as normas exigidas de cabeamento estruturado;
- Está em andamento um estudo da infraestrutura da rede para implantação de serviços de VPN, instalação de softwares antivírus com mais segurança;
- Instalações de computadores em setores solicitados;
- Estudo para implantação de um sistema de chamados para atender as ocorrências de cadastro do sistema e suporte ao usuário e periféricos.

A TI do HSGER responde pela seguinte infraestrutura tecnológica:

- 152 computadores (tabela 2);
- Monitoramento e manutenção dos sistemas de informação;
- 37 impressoras;
- Realização de backups;
- Aproximadamente 50 ramais de telefonia;
- Manutenção da estrutura de rede cabeada e sem fio;
- Infraestrutura;
- Segurança da informação;
- Sistema hospitalar Lavite da L&A informática LTDA;

- Sistema Radcloud (gerenciador em nuvem de laudos de radiologia);
- Manutenção do banco de dados;
- Suporte e manutenção em geral.

Tabela 2 - Quantitativo de computadores instalados no HSGER.

Setores	Locado	Próprio	Total
Agência transfusional	0	1	1
Almoxarifado	0	4	4
Aprovisionamento	0	2	2
Auditoria interna	0	2	2
Bloco cirúrgico	1	1	2
CAF	2	2	4
CCIH	1	0	1
CDI - tomografia	1	1	2
CDI - ultrassonografia	1	0	1
Cirúrgica	0	1	1
Classificação de risco - maternidade	1	0	1
Classificação de risco - urgência	1	0	1
Clínica médica	0	3	3
CME	0	1	1
Compras	1	3	4
Consultórios - maternidade	1	0	1
Consultórios - urgência	2	1	3
Contas SIH	3	1	4
CRP	0	1	1
CTI	2	1	3
Diretoria	2	4	6
Diretoria técnica	0	1	1
Divisão materno infantil	0	1	1
Divisão materno infantil	0	1	1
Eletrocardiograma	0	1	1
Endoscopia e colonoscopia	1	0	1
Estabilização	1	0	1
Farmácia central	1	2	3
Farmácia satélite	0	1	1
Farmácia satélite - bloco cirúrgico	0	1	1
Gerência da assistência social	0	1	1
Gerência da comissão de pele	0	1	1

Gerência da maternidade	0	2	2
Gerência da psicologia	0	1	1
Gerência das enfermarias	1	0	1
Gerência de enfermagem - bloco cirúrgico	1	0	1
Gerência de enfermagem - urgência	1	0	1
Gerência de fisioterapia	1	0	1
Gerência do ambulatório	1	0	1
Gerência do CME	0	1	1
Gerência geral de enfermagem	1	0	1
Gerência UTI NEO e UCIN	1	0	1
Hidratação	1	0	1
Hotelaria	0	2	2
Infectada	0	1	1
Laboratório	1	3	4
Licitação	1	0	1
Licitação	1	2	3
Manutenção	0	1	1
Motorista	0	1	1
NEPS	0	1	1
NHVE	0	4	4
NIR	5	1	6
Nutrição	0	2	2
Nutrição	0	1	1
Patrimônio	1	1	2
Posto de enfermaria da maternidade	1	0	1
Prescrição da maternidade	1	1	2
Prescrição médica	0	1	1
Prescrição médica	0	1	1
Qualificada	0	1	1
Raio-x	1	2	3
Recepção - convenios	1	2	3
Recepção - maternidade	1	1	2
Recepção - urgência	1	1	2
Regnuts	1	0	1
Retaguarda	0	1	1
RH	1	4	5
Sala vermelha	0	1	1
SAME	1	1	2
Sia SUS	3	1	4

SISREG	1	2	3
Subgerência de enfermagem	1	0	1
Tesouraria	2	2	4
Teste do pezinho	0	1	1
TI	1	4	5
UCIN	1	0	1
UCP	0	1	1
UTI NEO	1	1	2
Corregedoria	1	1	2
Total	**59**	**93**	**152**

Fonte: TI do HSGER.

No mês corrente a TI atendeu em média a 30 chamados/dia. Atualmente a TI do HSGER é composta por 5 colaboadores, sendo quatro técnicos de informática e um supervisor de Sistema e TI.

Gráfico 40 – Controle de Chamados a TI.

Fonte: Relatório da TI.

Quanto às demandas, foram realizados os seguintes serviços:

Tabela 3 – Demanda de serviços da TI no referido mês.

Demanda	Número de chamados	%
Suporte	201	36,02
Software	78	13,98
Infraestrutura	162	29,03
Impressora	72	12,90

Serviços (hemodinâmica e TC)	45	8,06
Total	558	100,00

Fonte: Relatório da TI.

5.3 PERDAS, AVARIAS E VALORES ECONOMIZADOS

A Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) disponibilizou relatório de perdas e avarias no mês de julho sem, contudo, realizar a estimativa dessas perdas (Apêndice 1). A coordenação informou que, no contexto da recente transição, não obteve acesso a dados anteriores de perdas e avarias.

5.4 DAS DEMAIS DESPESAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL

Os processos administrativos da Fundação PBSaúde, quanto aos contratos assinados, às homologações de resultados de dispensa, inexigibilidade e seleção de fornecedores e ao edital de chamamento público, estão dispostos no Apêndice 3 deste relatório.

6 CONCLUSÕES

No mês de julho o HMDJMP conseguiu, pelo terceiro mês consecutivo, cumprir com todas as metas mensais. Alguns dos componentes assistenciais alcançaram neste mês a meta anual pactuada: no Ambulatório: Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico; no SADT: Holter, Ultrassonografias com Doppler Colorido; na Medicina Intervencionista: eletrofisiologias; e na Cirurgia: Cirurgias Neurológica Adulta.

Quanto aos indicadores estratégicos, percebe-se a necessidade de se desenvolver um plano de ação para promover correções pontuais considerando que os índices a melhorar não estão tão distantes assim do alvo. Ajuste na quantidade de leitos e regulação destes a fim de evitar ociosidade de vagas ajudarão a melhorar os índices de giro de leitos, taxa de ocupação e tempo médio de permanência.

O Núcleo de Ações Estratégicas (NAE) do HMDJMP tem atuado diariamente no monitoramento das metas e indicadores do plano de trabalho com diligente atenção, desde a área estatística à produção e gestão de documentos, como protocolos e normas internas. Além disso, o NAE tem assessorado os setores com vistas à melhoria dos processos, realizado auditorias internas e reuniões com os coordenadores dos setores com foco na observação das conformidades. O NAE tem monitorado os processos almejando a promoção da qualidade hospitalar, entendendo que o HMDJMP é a referência no Estado para atendimento de alta complexidade e um importante veículo promotor da saúde no contexto das políticas públicas do SUS.

A gestão do HMDJMP e da PBSaúde se encontram ao inteiro dispor para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a este relatório.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Descritivo de Perdas e Avarias – Coordenação Central de Abastecimento Farmacêutico.

HOSPITAL DO SERVIDOR GAL. EDSON RAMALHO — SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE — GOVERNO DA PARAÍBA

OFÍCIO Int Nº 023/2023 – FAR – HSGER

João Pessoa, 17 de agosto de 2023

Ao Coordenador da Hotelaria-HSGER

Assunto: Relação de insumos para o descarte consciente

Cumprimentando-o cordialmente, solicito o descarte correto dos insumos descritos na tabela abaixo, a qual indica o descritivo, quantidade, lote, validade e suas respectivas justificativas.

Tabela 1- Descrição dos insumos fora do prazo de validade

Item	Qnt	Lote	Validade	Justificativa
Etomidato	9 Unid.	21080424	07/23	O item não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Metilprednisolona	24 Unid.	739675	07/23	O item não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Clonazepam 2,5mg/ml 20ml	04 Unid.	0648/21	07/23	O item não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Suxametônio	02 Unid.	21070504	07/23	O item não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Fentanil 78,5mcg/ml	4 Unid.	2126743	07/23	O item não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Paracetamol + Codeína 500mg + 30mg	1.000	216287	07/2023	Recebido por doação do Hospital de Clínicas de Campina Grande, dia 11/07, com prazo o prazo de validade curto e não foi utilizado em sua totalidade.
Bicarbonato 8,4% 250ml	115 und	21071346	07/2023	Recebido por doação do Hospital de Clínicas de Campina Grande, dia 11/07, com prazo o prazo de validade curto e não foi utilizado em sua totalidade.

Hospital do Servidor General Edson Ramalho
R. Eugênio Lucena Neiva, S/N - Tambiá - PB, 58020-782- João Pessoa/PB

Cloreto de Sódio 0,9% - 10ml	845 Unid.	1080Z74	13/08/23	Recebido por doação do Hospital de Clínicas de Campina Grande, dia 11/07, com prazo o prazo de validade curto e não foi utilizado em sua totalidade.
Piperacilina Sódica + Tazobactama Sódica	143 Unid.	78QH3027	05/08/23	Recebido por doação do Hospital de Clínicas de Campina Grande, dia 11/07, com prazo o prazo de validade curto e não foi utilizado em sua totalidade.
Citrato de Cafeína	05 Unid.	-	03/08/23	O item em questão tem prazo de validade de apenas 30 dias e é solicitado de acordo com a demanda da UTI Neo. Ao ser zerado o estoque fazemos nova solicitação, porém o consumo vai variar de acordo com o perfil dos neonatos no mês decorrente. Durante o mês de julho houve baixo consumo do insumo, que acabou não sendo utilizado até seu prazo final de validade.
Cateter Umbilical 3.0	28 Unid	27863	07/23	O insumo é utilizado na UTI Neo e depende da demanda dos internamentos de neonatos e não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Cateter Umbilical n° 3.5 FR	10 Unid.	35883ª	07/23	O insumo é utilizado na UTI Neo e depende da demanda dos internamentos de neonatos e não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Cateter Umbilical n° 5 FR	18 Unid.	36014	07/23	O insumo é utilizado na UTI Neo e depende da demanda dos internamentos de neonatos e não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Sonda uretral nº 8FR	01 Unid.	17218021	02/23	O insumo é utilizado na UTI Neo e depende da demanda dos internamentos de neonatos e não foi utilizado em sua totalidade até o seu prazo de validade.
Equipo Samtronic para bomba de infusão	20 Unid.	ABR207 0010331300 B	04/23	O item em questão não é compatível com a bomba própria da instituição e acabou não sendo utilizada até o seu prazo de validade.
Escalpe Agulhado n° 25G	647 Unid.	2018710	07/23	O insumo foi recebido por doação durante a gestão passada e não foi utilizado em sua totalidade até o prazo de validade.
Ciclobenzaprina 5mg	7 Comp.	73944	06/23	Os itens faziam parte das amostras grátis que o antigo coordenador recebia de fornecedores.

Suplemento de vitaminas e minerais	12 Unid.	1340426	02/23	Os itens faziam parte das amostras grátis que o antigo coordenador recebia de fornecedores.
Imolac Lactitol	60 Unid.	6EA74	07/22	Os itens faziam parte das amostras grátis que o antigo coordenador recebia de fornecedores.
Sonda de foley nº 14, duas vias	190 Unid.	2faaa004g	11/27	O item em questão foi deteriorado devido a umidade do ambiente.

Kelly Cordeiro de Souza
Farmacêutica
CRF/PB 6751

Joice Kelly Cordeiro de Souza Menezes
Coordenadora da CAF/Farmácia HSGER

Apêndice 2 – Atualização cadastral no CNES do HSGER.

CNES | Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)
Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas (DRAC)
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação (CGSI)

Ficha de Estabelecimento Identificação Data: 04/08/2023

CNES: 2400324 Nome Fantasia: HOSPITAL EDSON RAMALHO CNPJ: 10.848.190/0001-55

Nome Empresarial: HOSPITAL DA POLICIA MILITAR GENERAL EDSON Natureza jurídica: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Logradouro: EUGENIO DE LUCENA NEIVA Número: S/N Complemento: --

Bairro: JARDIM 13 DE MAIO Município: 250750 - JOAO PESSOA UF: PB

CEP: 58020-388 Telefone: (83) 3218-7988 Dependência: INDIVIDUAL Reg de Saúde: 0001

Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL GERAL Subtipo: -- Gestão: ESTADUAL

Diretor Clínico/Gerente/Administrador: AGRIPINO JOAQUIM DE MELO E SILVA

Cadastrado em: 19/11/2001 Atualização na base local: 20/07/2023 Última atualização Nacional: 30/07/2023

Horário de Funcionamento: SEMPRE ABERTO

Data desativação: -- Motivo desativação: --

Esta é uma cópia impressa do documento oficial. As informações oficiais atualizadas estão disponíveis no site do CNES (http://cnes.datasus.gov.br). Pag. 1 de 1

Apêndice 3 – Prestação de contas dos serviços ambulatoriais, diagnóstico por exames, tratamentos e exames.

Internação Pagamento

MS/DATASUS
31/07/2023 13:42:47
E250000001

SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADO - SIHD2
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES
Competência: 06/2023

Versão 19.61
Página: 1
CNES : DEFINITIVO

Gestor : E250000001 - Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba

Município : JOAO PESSOA

CNES		Apres	Aprov	% rejeição	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		TOTAL
					Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO		841	485	42,33					
	Valor sem complemento				276.738,02	0,00	93.382,68	0,00	370.120,70
	Complemento Federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Complemento Local				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total				276.738,02		93.382,68		370.120,70
Total do Município	Valor sem complemento				276.738,02	0,00	93.382,68	0,00	370.120,70
	Complemento federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Complemento Local				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	**841**	**485**	**42,33**	**276.738,02**		**93.382,68**		**370.120,70**
Total do Gestor	Valor sem complemento				276.738,02	0,00	93.382,68	0,00	370.120,70
	Complemento Federal				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Complemento Local				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	**841**	**485**	**42,33**	**276.738,02**		**93.382,68**		**370.120,70**

MS-DATASUS

VERSÃO: **21.30**

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01

2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO

RELATÓRIO DE PRÉVIA - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

APRESENTAÇÃO: **07 / 2023**

PAG.: 1

DATA: 27/07/2023

Grupo: 02 - **PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNOSTICA**

Subgrupo: 03 - **DIAGNOSTICO POR ANATOMIA PATOLOGICA E CITOPATOLOGIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - EXAMES ANATOMOPATOLOGICOS	5.856,13						5.856,13
Total do Subgrupo	**5.856,13**						**5.856,13**

Subgrupo: 05 - **DIAGNOSTICO POR ULTRASONOGRAFIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - ULTRA-SONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMAS	4.093,65						4.093,65
Total do Subgrupo	**4.093,65**						**4.093,65**

Subgrupo: 06 - **DIAGNOSTICO POR TOMOGRAFIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TOMOGRAFIA DA CABECA, PESCOCO E COLUNA VERTEBRAL	7.871,26						7.871,26
02 - TOMOGRAFIA DO TORAX E MEMBROS SUPERIORES	16.753,29						16.753,29
03 - TOMOGRAFIA DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	34.102,98						34.102,98
Total do Subgrupo	**58.727,53**						**58.727,53**

Subgrupo: 07 - **DIAGNOSTICO POR RESSONANCIA MAGNETICA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
03 - RM DO ABDOMEN, PELVE E MEMBROS INFERIORES	6.181,25						6.181,25

Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

Total do Subgrupo	**6.181,25**						**6.181,25**

Subgrupo: 09 - **DIAGNOSTICO POR ENDOSCOPIA**

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
01 - APARELHO DIGESTIVO	337,98						337,98
Total do Subgrupo	**337,98**						**337,98**

Subgrupo: 14 - **DIAGNOSTICO POR TESTE RAPIDO**

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
01 - TESTE REALIZADO FORA DA ESTRUTURA DE LABORATORIO	222,00						222,00
Total do Subgrupo	**222,00**						**222,00**
Total do Grupo	**75.418,54**						**75.418,54**

Grupo: 03 - **PROCEDIMENTOS CLINICOS**

Subgrupo: 01 - **CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CONSULTAS MEDICAS/OUTROS PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR			2.090,00		15.529,41		17.619,41
06 - CONSULTA/ATENDIMENTO AS URGENCIAS (EM GERAL)	701,89				222,77		924,66
Total do Subgrupo	**701,89**		**2.090,00**		**15.752,18**		**18.544,07**

Subgrupo: 02 - **FISIOTERAPIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA EM ALTERACOES OBSTETRICAS,	4.438,65						4.438,65
04 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA CARDIOVASCULARES E PNEUMO-	12.151,80						12.151,80
06 - ASSISTENCIA FISIOTERAPEUTICA NAS ALTERACOES EM	9.182,10						9.182,10
Total do Subgrupo	**25.772,55**						**25.772,55**

Subgrupo: 03 - **TRATAMENTOS CLINICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS	44.868,72				2.609,10		47.477,82
02 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SANGUE, ORGAOS	230,18				27,00		257,18
03 - TRATAMENTO DE DOENCAS ENDOCRINAS, METABOLICAS E	1.475,00				278,75		1.753,75
04 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E	1.765,94				281,92		2.047,86
06 - TRATAMENTO DE DOENCAS CARDIOVASCULARES	13.827,62				1.243,85		15.071,47
07 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	19.863,60				2.614,89		22.478,49
08 - TRATAMENTO DE DOENCAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	4.567,68				1.379,65		5.947,33

10 - TRATAMENTO DURANTE A GESTACAO, PARTO E PUERPERIO	1.822,37				330,37		2.152,74
11 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS, DEFORMIDADES E	280,43				86,31		366,74
14 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO OUVIDO/APOFISE MASTOIDE E VIAS	12.563,37				1.347,13		13.910,50
15 - TRATAMENTO DAS DOENCAS DO APARELHO GENITURINARIO	4.712,86				828,35		5.541,21
16 - TRATAMENTO DE ALGUMAS AFECCOESS ORIGINADAS NO PERIODO	19.364,33				2.061,76		21.426,09
Total do Subgrupo	**125.342,10**				**13.089,08**		**138.431,18**

Subgrupo: 05 - **TRATAMENTO EM NEFROLOGIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - TRATAMENTO DIALITICO	74.314,80						74.314,80
02 - TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL	3.825,79				426,67		4.252,46
Total do Subgrupo	**78.140,59**				**426,67**		**78.567,26**

Subgrupo: 06 - **HEMOTERAPIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
02 - MEDICINA TRANSFUSIONAL	3.137,86						3.137,86
Total do Subgrupo	**3.137,86**						**3.137,86**

Subgrupo: 08 - **TRATAMENTO DE LESOES, ENVENENAMENTOS E OUTROS, DECORRENTES DE CAUSAS EXTERNAS**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - COMPLICACOES CONSEQUENTES A PROCEDIMENTOS EM SAUDE	340,24				100,99		441,23
Total do Subgrupo	**340,24**				**100,99**		**441,23**

Subgrupo: 10 - **PARTO E NASCIMENTO**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - **PARTO E NASCIMENTO**	34.551,65		11.702,40		21.433,86		67.687,91
Total do Subgrupo	**34.551,65**		**11.702,40**		**21.433,86**		**67.687,91**
Total do Grupo	**267.986,88**		**13.792,40**		**50.802,78**		**332.582,06**

Apêndice 4 - Procedimentos cirúrgicos realizados.

MS-DATASUS
VERSÃO: **21.30**

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO
RELATÓRIO DE PRÉVIA - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

PAG.: 6
Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização
APRESENTAÇÃO: **07 / 2023**
DATA: 27/07/2023

Grupo: 04 - **PROCEDIMENTOS CIRURGICOS**

Subgrupo: 01 - **PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PEQUENAS CIRURGIAS	58.287,60						58.287,60
02 - CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTANEO E MUCOSA	347,54		50,00		117,38		514,92
Total do Subgrupo	**58.635,14**		**50,00**		**117,38**		**58.802,52**

Subgrupo: 04 - **CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABECA E DO PESCOCO**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - CIRURGIA DAS VIAS AEREAS SUPERIORES E DO PESCOCO	2.901,36		656,00		1.513,77		5.071,13
02 - CIRURGIA DA FACE E DO SISTEMA ESTOMATOGNATICO	325,20		54,00		125,60		504,80
Total do Subgrupo	**3.226,56**		**710,00**		**1.639,37**		**5.575,93**

Subgrupo: 07 - **CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO, ORGAOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	2.512,31		226,00		580,29		3.318,60
02 - INTESTINOS , RETO E ANUS	57.712,18		5.324,00		12.575,03		75.611,21
03 - PANCREAS, BACO, FIGADO E VIAS BILIARES	20.382,58		2.298,00		5.194,17		27.874,75
04 - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	25.296,50		2.498,00		6.227,21		34.021,71
Total do Subgrupo	**105.903,57**		**10.346,00**		**24.576,70**		**140.826,27**

Subgrupo: 08 - **CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR**

Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
05 - MEMBROS INFERIORES	8.609,68		956,00		2.471,57		12.037,25
06 - GERAIS	1.597,61		231,00		638,22		2.466,83
Total do Subgrupo	**10.207,29**		**1.187,00**		**3.109,79**		**14.504,08**

Subgrupo: 09 - CIRURGIA DO APARELHO GENITURINARIO

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - RIM, URETER E BEXIGA	2.248,98		369,00		949,38		3.567,36
04 - BOLSA ESCROTAL, TESTICULOS E CORDAO ESPERMATICO	176,87		62,00		154,31		393,18
06 - UTERO E ANEXOS	14.031,68		2.487,00		5.790,15		22.308,83
07 - VAGINA, VULVA E PERINEO	794,25		165,00		275,11		1.234,36
Total do Subgrupo	**17.251,78**		**3.083,00**		**7.168,95**		**27.503,73**

Subgrupo: 10 - CIRURGIA DE MAMA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - MAMA	370,62				256,26		626,88
Total do Subgrupo	**370,62**				**256,26**		**626,88**

Subgrupo: 11 - CIRURGIA OBSTETRICA

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - PARTO	38.918,96				14.015,33		52.934,29
02 - OUTRAS CIRURGIAS RELACIONADAS COM O ESTADO GESTACIONAL	1.534,64		246,00		583,14		2.363,78

Total do Subgrupo	**40.453,60**		**246,00**		**14.598,47**		**55.298,07**

Subgrupo: 12 - CIRURGIA TORACICA

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
05 - PULMAO	12,97		42,00				54,97
Total do Subgrupo	**12,97**		**42,00**				**54,97**

Subgrupo: 14 - BUCOMAXILOFACIAL

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
02 - CIRURGIA ORAL	479,68		252,00		581,68		1.313,36
Total do Subgrupo	**479,68**		**252,00**		**581,68**		**1.313,36**

Subgrupo: 15 - OUTRAS CIRURGIAS

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
04 - PROCEDIMENTOS CIRURGICOS GERAIS	8.385,70		1.662,00		4.491,44		14.539,14
Total do Subgrupo	**8.385,70**		**1.662,00**		**4.491,44**		**14.539,14**

Subgrupo: 17 - ANESTESIOLOGIA

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
01 - ANESTESIAS			5.550,49				5.550,49
Total do Subgrupo			**5.550,49**				**5.550,49**

Total do Grupo	**244.926,91**		**23.128,49**		**56.540,04**		**324.595,44**

Apêndice 5 - Despesas com transplante de órgãos.

..IS-DATASUS
VERSÃO: **21.30**

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO
RELATÓRIO DE PRÉVIA - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

PAG.: 10
DATA: 27/07/2023

Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização
APRESENTAÇÃO: **07 / 2023**

Grupo: 05 - **TRANSPLANTES DE ORGAOS, TECIDOS E CELULAS**

Subgrupo: 03 - **ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE**

	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				
	Direto		Direto		Rateado		
Forma de Organização:	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Próprio**	**Terceiro**	**Total**
04 - ACOESS COMPLEMENTARES DESTINADAS A DOACAO DE ORGAOS,	300,00		960,00				1.260,00
Total do Subgrupo	**300,00**		**960,00**				**1.260,00**
Total do Grupo	**300,00**		**960,00**				**1.260,00**

Apêndice 6 - Despesas com medicamentos.

...-DATASUS
VERSÃO: **21.30**

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO
RELATÓRIO DE PRÉVIA - INFORMAÇÕES PRELIMINARES
APRESENTAÇÃO: **07 / 2023**

PAG.: 11
DATA: 27/07/2023

Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização

Grupo: 06 - **MEDICAMENTOS**

Subgrupo: 03 - **MEDICAMENTOS DE AMBITO HOSPITALAR E URGENCIA**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
03 - IMUNOTERAPICOS	1.399,20						1.399,20
06 - TENSIOLITICO ALVEOLAR	519,74						519,74
Total do Subgrupo	**1.918,94**						**1.918,94**
Total do Grupo	**1.918,94**						**1.918,94**

Apêndice 7 - Despesas com Órteses, Próteses e Materiais Especiais.

MS-DATASUS
VERSÃO: **21.30**

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO
RELATÓRIO DE PRÉVIA - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

PAG.: 12
Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização
APRESENTAÇÃO: **07 / 2023**
DATA: 27/07/2023

Grupo: 07 - **ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS**

Subgrupo: 02 - **ORTESES, PROTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRURGICO**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
04 - OPM EM ASSISTENCIA CARDIOVASCULAR	6.088,00						6.088,00
05 - OPM COMUNS	27.113,00						27.113,00
Total do Subgrupo	**33.201,00**						**33.201,00**
Total do Grupo	**33.201,00**						**33.201,00**

Apêndice 8 - Despesas com ações complementares em saúde.

...S-DATASUS
VERSÃO: **21.30**

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
2400324 - HOSPITAL EDSON RAMALHO
RELATÓRIO DE PRÉVIA - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

PAG.: 13
Valores apurados por Grupo, Subgrupo e Forma de organização
APRESENTAÇÃO: **07 / 2023**
DATA: 27/07/2023

Grupo: 08 - **ACOES COMPLEMENTARES DA ATENCAO A SAUDE**

Subgrupo: 01 - **ACOES RELACIONADAS AO ESTABELECIMENTO**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - INCENTIVOS	675,00						675,00
Total do Subgrupo	**675,00**						**675,00**

Subgrupo: 02 - **ACOES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO**

Forma de Organização:	Serviço Hospitalar		Serviço Profissional				Total
	Direto		Direto		Rateado		
	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	
01 - DIARIAS	724.490,64		128.847,60				853.338,24
Total do Subgrupo	**724.490,64**		**128.847,60**				**853.338,24**
Total do Grupo	**725.165,64**		**128.847,60**				**854.013,24**
Total Geral: 841 AIHs	**1.348.917,91**		**166.728,49**		**107.342,82**		**1.622.989,22**

NOTA:

Os valores expressos neste relatório NÃO devem ser considerados como valores definitivos a serem pagos em caso de aprovação da AIH, e por esse motivo, o valor total previsto nesse relatório NÃO pode ser usado como referência ou parâmetro financeiro sob qualquer pretexto.

Somente os relatórios financeiros gerados pelo Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD podem ser usados como referência ou parâmetro financeiro para demonstrativos financeiros de qualquer natureza.

Apêndice 9 – Quantitativo de procedimentos orçados e aprovados.

SAS/DATASU S /0205 SEC.EST.SAU
SIA/SUS PROGRAM
QUANTIDADE E VALORES ORCADO

DE PARAIBA
AC AO FISICO ORCAMENTA RIA
S

PAGIN A : 0001
EMISS AO : 01/08/2023

CO MPETENCIA : JUN/2023

ESTABEL. : 2400324 HOSPITAL EDSON RAMALHO

PROCEDIMEN T O	TP	Q .FIN-APUR.	UANTIDADE ORCADA	VALOR UNITARIO	VALOR ORCADO	QTD. PRD.	VALOR PRODUZIDO	QTD. APR.	VALOR APROVADO
10000000 - Acoes de promocao e prevencao em saude		#NOME?	70		210	66	198	66	198
10104003 - COLETA EXTERNA DE LEITE MATERNO (POR DOADORA)		#NOME?	70	3	210	66	198	66	198
20000000 - Procedimentos com finalidade diagnostica		#NOME?	22.115		288.026,41	12.694	140.580,62	12.694	140.580,62
20201012 - DOSAGEM DE ACIDO URICO		#NOME?	150	1,85	277,5	54	99,9	54	99,9
20201018 - DOSAGEM DE AMILASE		#NOME?	350	2,25	787,5	229	515,25	229	515,25
20201020 - DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES		#NOME?	350	2,01	703,5	248	498,48	248	498,48
20201021 - DOSAGEM DE CALCIO		#NOME?	120	1,85	222	59	109,15	59	109,15
20201027 - DOSAGEM DE COLESTEROL HDL		#NOME?	300	3,51	1.053,00	153	537,03	153	537,03
20201028 - DOSAGEM DE COLESTEROL LDL		#NOME?	300	3,51	1.053,00	154	540,54	154	540,54
20201029 - DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL		#NOME?	366	1,85	677,1	366	677,1	366	677,1
20201031 - DOSAGEM DE CREATININA		#NOME?	1.100	1,85	2.035,00	847	1.566,95	847	1.566,95
20201032 - DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)		#NOME?	200	3,68	736	147	540,96	147	540,96
20201033 - DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB		#NOME?	149	4,12	613,88	149	613,88	149	613,88
20201037 - DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA (ISOENZIMAS FRACIONADAS)		#NOME?	100	3,68	368	29	106,72	29	106,72
20201042 - DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA		#NOME?	300	2,01	603	219	440,19	219	440,19
20201043 - DOSAGEM DE FOSFORO		#NOME?	15	1,85	27,75	10	18,5	10	18,5
20201046 - DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)		#NOME?	400	3,51	1.404,00	245	859,95	245	859,95
20201047 - DOSAGEM DE GLICOSE		#NOME?	700	1,85	1.295,00	209	386,65	209	386,65
20201053 - DOSAGEM DE LACTATO		#NOME?	2	3,68	7,36	0	0	0	0
20201056 - DOSAGEM DE MAGNESIO		#NOME?	110	2,01	221,1	46	92,46	46	92,46
20201060 - DOSAGEM DE POTASSIO		#NOME?	550	1,85	1.017,50	521	963,85	521	963,85
20201061 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS		#NOME?	2	1,4	2,8	0	0	0	0
20201062 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES		#NOME?	80	1,85	148	55	101,75	55	101,75
20201063 - DOSAGEM DE SODIO		#NOME?	550	1,85	1.017,50	517	956,45	517	956,45
20201064 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)		#NOME?	700	2,01	1.407,00	460	924,6	460	924,6
20201065 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)		#NOME?	700	2,01	1.407,00	460	924,6	460	924,6
20201067 - DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS		#NOME?	300	3,51	1.053,00	152	533,52	152	533,52
20201069 - DOSAGEM DE UREIA		#NOME?	1.100	1,85	2.035,00	844	1.561,40	844	1.561,40

20201073 -	GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICI	T	#NOME?	100	15,65	1.565,00	36	563,4	36	563,4
20202002 -	CONTAGEM DE PLAQUETAS		#NOME?	400	2,73	1.092,00	96	262,08	96	262,08
20202003 -	CONTAGEM DE RETICULOCITOS		#NOME?	5	2,73	13,65	2	5,46	2	5,46
20202007 -	DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO		#NOME?	350	2,73	955,5	65	177,45	65	177,45
20202009 -	DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE		#NOME?	350	2,73	955,5	50	136,5	50	136,5
20202013 -	DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (T	TP	#NOME?	350	5,77	2.019,50	1	5,77	1	5,77
20202014 -	DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)		#NOME?	350	2,73	955,5	221	603,33	221	603,33
20202015 -	DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)		#NOME?	35	2,73	95,55	4	10,92	4	10,92
20202030 -	DOSAGEM DE HEMOGLOBINA		#NOME?	2	1,53	3,06	6	9,18	6	9,18
20202036 -	ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)		#NOME?	2	2,73	5,46	0	0	0	0
20202037 -	HEMATOCRITO		#NOME?	2	1,53	3,06	0	0	0	0
20202038 -	HEMOGRAMA COMPLETO		#NOME?	2.000	4,11	8.220,00	1.153	4.738,83	1.153	4.738,83
20202039 -	LEUCOGRAMA		#NOME?	2	2,73	5,46	0	0	0	0
20202049 -	PROVA DE RETRACAO DO COAGULO		#NOME?	2	2,73	5,46	0	0	0	0
20202050 -	PROVA DO LACO		#NOME?	2	2,73	5,46	0	0	0	0

SAS/DATASU S /0205 SEC.EST.SAU DE PARAIBA PAGIN A : 0002
SIA/SUS PROGRAM AC AO FISICO ORCAMENTA RIA EMISS AO : 01/08/2023
QUANTIDADE E VALORES ORCADO S

CO MPETENCIA : JUN/2023

ESTABEL. : 2400324 HOSPITAL EDSON RAMALHO

PROCEDIMEN	T O	TP	Q .FIN-APUR.	UANTIDADE ORCADA	VALOR UNITARIO	VALOR ORCADO	QTD. PRD.	VALOR PRODUZIDO	QTD. APR.	VALOR APROVADO
20202054 -	TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)		#NOME?	5	2,73	13,65	0	0	0	0
20203007 -	DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE		#NOME?	15	2,83	42,45	13	36,79	13	36,79
20203008 -	DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEiNA C REATIVA		#NOME?	1.000	9,25	9.250,00	741	6.854,25	741	6.854,25
20203020 -	DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA		#NOME?	2	2,83	5,66	0	0	0	0
20203047 -	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)		#NOME?	10	2,83	28,3	3	8,49	3	8,49
20203111 -	TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS		#NOME?	80	2,83	226,4	27	76,41	27	76,41
20203120 -	DOSAGEM DE TROPONINA		#NOME?	250	9	2.250,00	117	1.053,00	117	1.053,00
20204012 -	PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS		#NOME?	120	1,65	198	27	44,55	27	44,55
20205001 -	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA UR	IN	#NOME?	900	3,7	3.330,00	493	1.824,10	493	1.824,10
20206021 -	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)		#NOME?	150	7,85	1.177,50	48	376,8	48	376,8
20212002 -	DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRÙPO ABO		#NOME?	100	1,37	137	13	17,81	13	17,81
20212005 -	PESQUISA DE ANTICORPOS IRREGULARES PELO METODO DA ELUICAO		#NOME?	2	5,79	11,58	0	0	0	0
20212008 -	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)		#NOME?	100	1,37	137	13	17,81	13	17,81
20212009 -	TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)		#NOME?	5	2,73	13,65	0	0	0	0
20401003 -	RADIOGRAFIA BILATERAL DE ÓRBITAS (PA + OBLIQUAS + HIRTZ)		#NOME?	2	8,38	16,76	0	0	0	0

20401005 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR BILATERAL
20401006 - RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)
20401008 - RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)
20401010 - RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL)
20401011 - RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA)
20401012 - RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)
20401014 - RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)
20401015 - RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BRETTON)
20402002 - PLANIGRAFIA DE COLUNA VERTEBRAL
20402004 - RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO
20402005 - RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA
20402006 - RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA
20402009 - RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)
20402010 - RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR
20402012 - RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA
20403007 - RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)
20403009 - RADIOGRAFIA DE ESTERNO
20403013 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRACAO + LATERA
20403015 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)
20403017 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)
20404001 - RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO
20404002 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR
20404003 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL
20404004 - RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR
20404005 - RADIOGRAFIA DE BRACO
20404006 - RADIOGRAFIA DE CLAVICULA
20404007 - RADIOGRAFIA DE COTOVELO
20404008 - RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO

SAS/DATASU S /0205 SEC.EST.SAU
SIA/SUS PROGRAM
QUANTIDADE E VALORES ORCADO

ESTABEL. : 2400324 HOSPITAL EDSON RAMALHO

PROCEDIMEN T O
20404009 - RADIOGRAFIA DE MAO
20404010 - RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA

	#NOME?	2	8,38	16,76	0	0	0	0
	#NOME?	10	6,88	68,8	4	27,52	4	27,52
	#NOME?	10	7,52	75,2	4	30,08	4	30,08
	#NOME?	2	9,03	18,06	0	0	0	0
	#NOME?	2	7,2	14,4	0	0	0	0
	#NOME?	2	8,38	16,76	0	0	0	0
	#NOME?	20	7,32	146,4	5	36,6	5	36,6
	#NOME?	2	7,2	14,4	0	0	0	0
	#NOME?	5	19,6	98	0	0	0	0
)	#NOME?	40	8,19	327,6	17	139,23	17	139,23
	#NOME?	2	10,29	20,58	0	0	0	0
	#NOME?	100	10,96	1.096,00	40	438,4	40	438,4
	#NOME?	50	9,16	458	18	164,88	18	164,88
	#NOME?	30	9,73	291,9	1	9,73	1	9,73
	#NOME?	2	7,8	15,6	0	0	0	0
	#NOME?	1	8,37	8,37	0	0	0	0
	#NOME?	2	7,98	15,96	0	0	0	0
L)	#NOME?	2	14,32	28,64	1	14,32	1	14,32
	#NOME?	300	9,5	2.850,00	77	731,5	77	731,5
	#NOME?	150	6,88	1.032,00	32	220,16	32	220,16
	#NOME?	5	6,42	32,1	3	19,26	3	19,26
	#NOME?	2	7,4	14,8	0	0	0	0
	#NOME?	10	7,4	74	0	0	0	0
	#NOME?	2	7,4	14,8	0	0	0	0
	#NOME?	10	7,77	77,7	1	7,77	1	7,77
	#NOME?	5	7,4	37	0	0	0	0
	#NOME?	10	5,9	59	4	23,6	4	23,6
	#NOME?	2	5,62	11,24	1	5,62	1	5,62

DE PARAIBA PAGIN A : 0003
AC AO FISICO ORCAMENTA RIA EMISS AO : 01/08/2023
S

CO MPETENCIA : JUN/2023

TP	Q .FIN-APUR.	UANTIDADE ORCADA	VALOR UNITARIO	VALOR ORCADO	QTD. PRD.	VALOR PRODUZIDO	QTD. APR.	VALOR APROVADO
	#NOME?	70	6,3	441	50	315	50	315
)	#NOME?	16	6	96	16	96	16	96

20404011 -	RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)		#NOME?	15	7,98	119,7	14	111,72	14	111,72
20404012 -	RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)		#NOME?	35	6,91	241,85	35	241,85	35	241,85
20405003 -	COLANGIOGRAFIA POS-OPERATORIA		#NOME?	2	32,61	65,22	0	0	0	0
20405013 -	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)		#NOME?	120	7,17	860,4	11	78,87	11	78,87
20406003 -	ESCANOMETRIA		#NOME?	2	7,77	15,54	0	0	0	0
20406006 -	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL		#NOME?	5	7,77	38,85	2	15,54	2	15,54
20406007 -	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA		#NOME?	10	7,77	77,7	5	38,85	5	38,85
20406008 -	RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA		#NOME?	25	6,5	162,5	11	71,5	11	71,5
20406009 -	RADIOGRAFIA DE BACIA		#NOME?	30	7,77	233,1	13	101,01	13	101,01
20406010 -	RADIOGRAFIA DE CALCANEO		#NOME?	15	6,5	97,5	5	32,5	5	32,5
20406011 -	RADIOGRAFIA DE COXA		#NOME?	8	8,94	71,52	0	0	0	0
20406012 -	RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)		#NOME?	100	6,78	678	45	305,1	45	305,1
20406015 -	RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE		#NOME?	70	6,78	474,6	47	318,66	47	318,66
20406016 -	RADIOGRAFIA DE PERNA		#NOME?	15	8,94	134,1	2	17,88	2	17,88
20406017 -	RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES		#NOME?	2	9,29	18,58	0	0	0	0
20501003 -	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA		#NOME?	50	67,86	3.393,00	0	0	0	0
20501004 -	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS		#NOME?	10	39,6	396	0	0	0	0
20502004 -	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL		#NOME?	200	37,95	7.590,00	138	5.237,10	138	5.237,10
20502005 -	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO		#NOME?	15	24,2	363	12	290,4	12	290,4
20502006 -	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO		#NOME?	5	24,2	121	2	48,4	2	48,4
20502009 -	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL		#NOME?	7	24,2	169,4	7	169,4	7	169,4
20502010 -	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL		#NOME?	20	24,2	484	2	48,4	2	48,4
20502012 -	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		#NOME?	5	24,2	121	1	24,2	1	24,2
20502014 -	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		#NOME?	70	24,2	1.694,00	15	363	15	363
20502015 -	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO		#NOME?	20	39,6	792	12	475,2	12	475,2
20502016 -	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)		#NOME?	10	24,2	242	1	24,2	1	24,2
20502017 -	ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA		#NOME?	5	24,2	121	0	0	0	0
20502018 -	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		#NOME?	50	24,2	1.210,00	26	629,2	26	629,2
20601001 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CON	TR	#NOME?	10	86,76	867,6	0	0	0	0
20601002 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/	CO	#NOME?	10	101,1	1.011,00	0	0	0	0
20601003 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CON	TR	#NOME?	10	86,76	867,6	0	0	0	0
20601004 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTIC	UL	#NOME?	5	86,75	433,75	0	0	0	0
20601005 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOCO		#NOME?	10	86,75	867,5	0	0	0	0
20601006 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA		#NOME?	5	97,44	487,2	0	0	0	0
20601007 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO		#NOME?	70	97,44	6.820,80	0	0	0	0
20602001 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPER	IO	#NOME?	10	86,75	867,5	0	0	0	0
20602002 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (B	RA	#NOME?	15	86,75	1.301,25	0	0	0	0
20602003 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX		#NOME?	70	136,41	9.548,70	0	0	0	0
20603001 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR		#NOME?	126	138,63	17.467,38	0	0	0	0
20603002 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFER	IO	#NOME?	10	86,75	867,5	0	0	0	0
20603003 -	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFE	RI	#NOME?	126	138,63	17.467,38	0	0	0	0

SAS/DATASU S /0205 SEC.EST.SAU
SIA/SUS PROGRAM
QUANTIDADE E VALORES ORCADO

DE PARAIBA
AC AO FISICO ORCAMENTA RIA
S

PAGIN A : 0004
EMISS AO : 01/08/2023

CO MPETENCIA : JUN/2023

ESTABEL. : 2400324 HOSPITAL EDSON RAMALHO

PROCEDIMEN T O

21102003 - ELETROCARDIOGRAMA
21106010 - FUNDOSCOPIA
21106025 - TONOMETRIA
21107002 - AUDIOMETRIA DE REFORCO VISUAL (VIA AEREA / OSSEA)
21107003 - AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE
21107004 - AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)
21107005 - AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL
21107006 - AVALIACAO DE LINGUAGEM ESCRITA / LEITURA
21107007 - AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL
21107008 - AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO
21107009 - AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DE DEFICIENCIA AUDITIVA
21107010 - AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE DEFICIENCIA AUDITI
21107011 - AVALIACAO VOCAL
21107014 - EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS PARA TRIAGEM AUDITIVA (TEST
21107015 - ESTUDO DE EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSITORIAS E PR
21107020 - IMITANCIOMETRIA
21107021 - LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)
21107024 - PESQUISA DE GANHO DE INSERCAO
21107026 - POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE CURTA MEDIA E LONGA LATENCIA
21107027 - POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO PARA TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA
21107029 - REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE DEFICIENCIA AUDITIVA EM PACIENT
21107031 - SELECAO E VERIFICACAO DE BENEFICIO DO AASI
21401005 - TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV
30000000 - Procedimentos clinicos
30101004 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESP
30101007 - CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA
30104003 - TERAPIA EM GRUPO
30104004 - TERAPIA INDIVIDUAL
30106002 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATEN
30106006 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA
30107002 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO EM COMUNICACAO

TP	Q .FIN-APUR.	UANTIDADE ORCADA	VALOR UNITARIO	VALOR ORCADO	QTD. PRD.	VALOR PRODUZIDO	QTD. APR.	VALOR APROVADO
	#NOME?	400	5,15	2.060,00	172	885,8	172	885,8
	#NOME?	25	3,37	84,25	0	0	0	0
	#NOME?	25	3,37	84,25	1	3,37	1	3,37
	#NOME?	10	42	420	2	84	2	84
	#NOME?	90	40,26	3.623,40	58	2.335,08	58	2.335,08
	#NOME?	420	42	17.640,00	383	16.086,00	383	16.086,00
	#NOME?	300	18	5.400,00	233	4.194,00	233	4.194,00
	#NOME?	40	4,11	164,4	0	0	0	0
	#NOME?	40	4,11	164,4	0	0	0	0
	#NOME?	260	4,11	1.068,60	227	932,97	227	932,97
	#NOME?	185	24,75	4.578,75	185	4.578,75	185	4.578,75
VA	#NOME?	320	46,56	14.899,20	130	6.052,80	130	6.052,80
	#NOME?	5	4,11	20,55	0	0	0	0
E	#NOME?	350	13,51	4.728,50	235	3.174,85	235	3.174,85
OD	#NOME?	400	93,76	37.504,00	191	17.908,16	191	17.908,16
	#NOME?	420	46	19.320,00	375	17.250,00	375	17.250,00
	#NOME?	420	52,5	22.050,00	377	19.792,50	377	19.792,50
	#NOME?	2	24	48	0	0	0	0
	#NOME?	120	93,76	11.251,20	63	5.906,88	63	5.906,88
O	#NOME?	2	13,51	27,02	0	0	0	0
E	#NOME?	100	22,55	2.255,00	0	0	0	0
	#NOME?	150	8,75	1.312,50	0	0	0	0
	#NOME?	80	1	80	80	80	80	80
	#NOME?	10.997		93.557,51	6.470	53.272,13	6.470	53.272,13
EC	#NOME?	4.500	6,3	28.350,00	2.960	18.648,00	2.960	18.648,00
	#NOME?	1.150	10	11.500,00	859	8.590,00	859	8.590,00
	#NOME?	5	6,15	30,75	0	0	0	0
	#NOME?	5	2,81	14,05	0	0	0	0
CA	#NOME?	3.000	12,47	37.410,00	1.367	17.046,49	1.367	17.046,49
	#NOME?	2.000	11	22.000,00	1.303	14.333,00	1.303	14.333,00
AL	#NOME?	10	17,67	176,7	0	0	0	0

30107003 -	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE P/ ADAPTACAO DE APARELHO DE AMP	LI	#NOME?	112	21,68	2.428,16	112	2.428,16	112	2.428,16
30107005 -	ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO		#NOME?	80	17,67	1.413,60	21	371,07	21	371,07
30107006 -	ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITACAO NAS MULTIPLAS	D	#NOME?	5	7,71	38,55	0	0	0	0
30107007 -	ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO D	O	#NOME?	10	17,67	176,7	0	0	0	0
30107011 -	TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL		#NOME?	70	10,9	763	0	0	0	0
30110001 -	ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.		#NOME?	1.200	0,63	756	707	445,41	707	445,41
40000000 -	Procedimentos cirurgicos		#NOME?	280		11.344,95	118	6.621,99	118	6.621,99
40101001 -	CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO		#NOME?	10	32,4	324	6	194,4	6	194,4
40101005 -	EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E	M	#NOME?	20	23,16	463,2	6	138,96	6	138,96
40101007 -	EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA		#NOME?	15	12,46	186,9	3	37,38	3	37,38
40101009 -	FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS		#NOME?	5	11,84	59,2	0	0	0	0
40101010 -	INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO		#NOME?	25	11,84	296	11	130,24	11	130,24

SAS/DATASU S /0205 SEC.EST.SAU
SIA/SUS PROGRAM
QUANTIDADE E VALORES ORCADO

DE PARAIBA
AC AO FISICO ORCAMENTA RIA
S

PAGIN A : 0005
EMISS AO : 01/08/2023

CO MPETENCIA : JUN/2023

ESTABEL. : 2400324 HOSPITAL EDSON RAMALHO

PROCEDIMEN	T O	TP	Q .FIN-APUR.	UANTIDADE ORCADA	VALOR UNITARIO	VALOR ORCADO	QTD. PRD.	VALOR PRODUZIDO	QTD. APR.	VALOR APROVADO
40401007 -	DRENAGEM DE FURUNCULO NO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO		#NOME?	5	14,66	73,3	0	0	0	0
40401027 -	REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILAT	ER	#NOME?	50	5,63	281,5	5	28,15	5	28,15
40505002 -	CAPSULOTOMIA A YAG LASER		#NOME?	60	112,77	6.766,20	47	5.300,19	47	5.300,19
40505019 -	IRIDOTOMIA A LASER		#NOME?	15	45	675	6	270	6	270
40505036 -	TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO		#NOME?	5	209,55	1.047,75	0	0	0	0
40702013 -	DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL		#NOME?	5	22,72	113,6	1	22,72	1	22,72
41504004 -	DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE		#NOME?	5	29,86	149,3	0	0	0	0
41701006 -	SEDACAO		#NOME?	60	15,15	909	33	499,95	33	499,95
70000000 -	Orteses, proteses e materiais especiais		#NOME?	169		111.125,00	5	3.200,00	5	3.200,00
70103003 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	IN	#NOME?	1	525	525	0	0	0	0
70103004 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	IN	#NOME?	1	700	700	0	0	0	0
70103005 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	IN	#NOME?	1	1.100,00	1.100,00	0	0	0	0
70103006 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	IN	#NOME?	1	525	525	0	0	0	0
70103007 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	IN	#NOME?	1	700	700	0	0	0	0
70103008 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	IN	#NOME?	1	1.100,00	1.100,00	0	0	0	0
70103009 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	MI	#NOME?	1	525	525	0	0	0	0
70103010 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	MI	#NOME?	1	700	700	0	0	0	0
70103011 -	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	MI	#NOME?	1	1.100,00	1.100,00	0	0	0	0

70103012	-	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	RE	#NOME?	50	525	26.250,00	4	2.100,00	4	2.100,00
70103013	-	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	RE	#NOME?	29	700	20.300,00	0	0	0	0
70103014	-	APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO	RE	#NOME?	5	1.100,00	5.500,00	1	1.100,00	1	1.100,00
70103018	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO A		#NOME?	1	525	525	0	0	0	0
70103019	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO B		#NOME?	1	700	700	0	0	0	0
70103020	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO C		#NOME?	1	1.100,00	1.100,00	0	0	0	0
70103021	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-CANAL TIPO A		#NOME?	1	525	525	0	0	0	0
70103022	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-CANAL TIPO B		#NOME?	1	700	700	0	0	0	0
70103023	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO INTRA-CANAL TIPO C		#NOME?	1	1.100,00	1.100,00	0	0	0	0
70103024	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO MICRO-CANAL TIPO A		#NOME?	1	525	525	0	0	0	0
70103025	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO MICRO-CANAL TIPO B		#NOME?	1	700	700	0	0	0	0
70103026	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO MICRO-CANAL TIPO C		#NOME?	1	1.100,00	1.100,00	0	0	0	0
70103027	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO A		#NOME?	41	525	21.525,00	0	0	0	0
70103028	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO B		#NOME?	21	700	14.700,00	0	0	0	0
70103029	-	REPOSICAO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO C		#NOME?	4	1.100,00	4.400,00	0	0	0	0
70103032	-	SISTEMA DE FREQUENCIA MODULADA PESSOAL		#NOME?	1	4.500,00	4.500,00	0	0	0	0
---	-	---	--	---	---	---	---	---	---	---	---
TOTAL					34.781		515.763,87	20.212	212.462,74	20.212	212.462,74